

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	5
Balanço Patrimonial Passivo	9
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	22
Balanço Patrimonial Passivo	23
Demonstração do Resultado	24
Demonstração do Resultado Abrangente	26
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	27

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	30
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	31
Demonstração de Valor Adicionado	32

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	34
Notas Explicativas	59
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	111
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	112

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	116
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	117

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	121

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.103.637
Preferenciais	2.103.637
Total	4.207.274
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.899
Preferenciais	7.866
Total	10.765

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/11/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	19/11/2012	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	07/03/2013	Ordinária		0,51255
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	07/03/2013	Preferencial		0,56381
Reunião do Conselho de Administração	17/01/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	17/01/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2013	Dividendo	07/03/2013	Ordinária		0,06648
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2013	Dividendo	07/03/2013	Preferencial		0,07313
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	14/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	18/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	16/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	16/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	20/05/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2013	Ordinária		0,01881

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/05/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	17/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	17/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2013	Ordinária		0,18825
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2013	Preferencial		0,20707
Reunião do Conselho de Administração	18/07/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/09/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/07/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/09/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	19/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	19/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	16/09/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	16/09/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	17/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/12/2013	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	17/10/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/12/2013	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	18/11/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2014	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/11/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2014	Preferencial		0,02069
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	03/02/2014	Ordinária		0,01881
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	03/02/2014	Preferencial		0,02069

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	07/03/2014	Ordinária		0,32257
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	07/03/2014	Preferencial		0,35483

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	882.083.756	844.401.756	753.336.888
1.01	Ativo Circulante	520.738.924	522.863.586	502.028.656
1.01.01	Disponibilidades	11.383.189	11.436.189	21.945.774
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	192.538.427	187.863.137	101.679.986
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	143.387.918	142.546.268	71.526.347
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	49.186.111	45.316.869	30.154.892
1.01.02.05	Provisões para Perdas	-35.602	0	-1.253
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	115.254.631	142.859.201	184.744.455
1.01.03.01	Carteira Própria	14.292.262	18.096.648	23.147.828
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	98.219.128	107.440.785	143.422.949
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.750.754	2.588.751	759.391
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	5.195.610	8.500.046
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	992.487	9.533.077	1.516.465
1.01.03.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	0	4.330	7.397.776
1.01.04	Relações Interfinanceiras	55.021.188	47.989.496	71.250.080
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	45.224	28.525	40.613
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	54.959.987	47.947.676	71.196.603
1.01.04.04	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	0	578	578
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	3.306	5.186	3.238
1.01.04.07	Correspondentes	12.671	7.531	9.048
1.01.05	Relações Interdependências	880.498	1.141.719	1.074.981
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	880.498	1.141.719	1.074.981
1.01.06	Operações de Crédito	111.506.530	102.856.928	93.295.604
1.01.06.01	Setor Público	44.870	332.345	642.055
1.01.06.02	Setor Privado	121.398.365	111.856.755	101.450.384
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-9.936.705	-9.332.172	-8.796.835
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-6.688	-34.454	-57.463
1.01.07.02	Setor Privado	30.129	185.331	420.301

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-25.501	-168.296	-394.456
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-11.316	-51.489	-83.308
1.01.08	Outros Créditos	33.261.047	28.082.330	27.411.698
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	10.554	10.013	6.460
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	13.707.498	11.556.711	9.893.051
1.01.08.03	Rendas a Receber	4.820.053	1.839.680	4.500.714
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	511.886	3.349.725	1.713.047
1.01.08.08	Diversos	14.424.786	11.546.461	11.519.201
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-213.730	-220.260	-220.775
1.01.09	Outros Valores e Bens	900.102	669.040	683.541
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	773.043	445.040	313.623
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	-204.559	-134.927	-93.346
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	331.618	358.927	463.264
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	231.839.345	192.488.122	144.862.409
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	24.239.022	24.246.436	23.343.939
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.239.022	24.246.436	23.343.939
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	75.165.118	56.029.974	17.645.164
1.02.02.01	Carteira Própria	15.181.849	12.498.370	10.188.692
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	54.859.094	38.868.715	7.139.161
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	745.467	575.681	158.101
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	0	1.498.742	0
1.02.02.05	Moedas de Privatização	6.898	7.402	7.934
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	4.011.788	113.944	151.276
1.02.02.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	360.022	2.467.120	0
1.02.03	Relações Interfinanceiras	583.626	555.758	528.685
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	583.626	555.758	528.685
1.02.05	Operações de Crédito	112.469.332	93.696.372	87.940.627
1.02.05.01	Setor Público	2.143.961	90.835	399.481

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.05.02	Setor Privado	116.436.215	99.523.906	92.748.960
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-6.110.844	-5.918.369	-5.207.814
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-4.182	-17.331	-54.698
1.02.06.02	Setor Privado	4.469	40.148	267.254
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-6.215	-46.952	-277.062
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-2.436	-10.527	-44.890
1.02.07	Outros Créditos	19.257.714	17.857.631	15.325.214
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	170.018	240.503	218.459
1.02.07.08	Diversos	19.097.451	17.623.621	15.108.310
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-9.755	-6.493	-1.555
1.02.08	Outros Valores e Bens	128.715	119.282	133.478
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	128.715	119.282	133.478
1.03	Ativo Permanente	129.505.487	129.050.048	106.445.823
1.03.01	Investimentos	120.708.066	118.435.766	93.828.731
1.03.01.02	Participações em Controladas	120.703.552	118.431.074	93.822.685
1.03.01.02.01	No País	118.609.843	116.706.585	92.296.931
1.03.01.02.02	No Exterior	2.093.709	1.724.489	1.525.754
1.03.01.04	Outros Investimentos	47.863	48.092	37.942
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-43.349	-43.400	-31.896
1.03.02	Imobilizado de Uso	2.614.224	2.741.812	2.718.882
1.03.02.02	Imóveis de Uso	43.108	43.108	35.172
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	6.641.695	6.514.019	6.025.108
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	-4.070.579	-3.815.315	-3.341.398
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	809.997	2.695.841	5.218.700
1.03.03.01	Bens Arrendados	1.200.268	3.516.174	6.521.883
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-390.271	-820.333	-1.303.183
1.03.04	Intangível	5.373.200	5.162.052	4.623.544
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	7.942.319	6.763.565	5.678.911

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-2.569.119	-1.601.513	-1.055.367
1.03.05	Diferido	0	14.577	55.966
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.339.063	1.343.659	1.347.897
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.339.063	-1.329.082	-1.291.931

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	882.083.756	844.401.756	753.336.888
2.01	Passivo Circulante	584.931.445	587.099.723	443.771.547
2.01.01	Depósitos	235.733.753	240.947.008	192.634.475
2.01.01.01	Depósitos à Vista	40.822.199	38.513.332	33.094.335
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	80.717.805	69.041.721	59.656.319
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	70.794.705	93.279.038	61.445.840
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	43.399.044	40.112.917	38.437.981
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	270.047.103	259.962.886	179.375.128
2.01.02.01	Carteira Própria	132.572.824	121.596.151	110.822.424
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	131.947.623	124.830.204	57.751.033
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	5.526.656	13.536.531	10.801.671
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.796.406	32.505.689	14.512.387
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	16.630.404	27.338.460	13.877.269
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.166.002	5.167.229	635.118
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.695.054	1.284.290	676.242
2.01.04.03	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	31.144	336	7.443
2.01.04.04	Correspondentes	1.663.910	1.283.954	668.799
2.01.05	Relações Interdependências	5.166.862	4.273.738	3.927.024
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	5.166.862	4.273.738	3.927.024
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	12.970.899	6.858.570	15.394.961
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	12.970.899	6.858.570	15.394.961
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	12.131.359	12.166.490	11.063.244
2.01.07.01	Tesouro Nacional	23.735	102.688	56.455
2.01.07.03	BNDES	3.726.424	5.080.812	4.430.487
2.01.07.04	CEF	20.962	20.296	18.012
2.01.07.05	FINAME	8.360.238	6.962.136	6.558.290
2.01.07.06	Outras Instituições	0	558	0
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	195.752	79.773	94.310

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.01.09	Outras Obrigações	26.194.257	29.021.279	26.093.776
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	727.783	345.913	243.273
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	7.770.810	5.070.653	3.123.287
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	2.436.232	2.466.920	2.334.191
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	547.139	636.824	802.741
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	807.100	4.342.013	1.461.650
2.01.09.08	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.034	1.880	295
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	2.615.610	2.181.161	7.539.558
2.01.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.104.818	3.128.908	429.023
2.01.09.14	Diversas	10.183.731	10.847.007	10.159.758
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	226.191.762	187.230.788	253.965.078
2.02.01	Depósitos	94.046.919	68.895.580	124.887.079
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	42.500.210	5.078.710	39.521.882
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	51.546.709	63.816.870	85.365.197
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	18.804.084	23.039.610	38.990.907
2.02.02.01	Carteira Própria	18.804.084	23.039.610	38.990.907
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	42.872.036	21.139.829	29.095.104
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	35.546.124	12.098.236	21.316.400
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.325.912	9.041.593	7.778.704
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	1.003.729	856.095	1.515.158
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	1.003.729	856.095	1.515.158
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	28.346.023	23.569.836	24.471.203
2.02.07.03	BNDES	8.606.309	7.377.168	8.627.613
2.02.07.04	CEF	18.852	37.173	50.633
2.02.07.05	FINAME	19.720.496	16.155.495	15.792.354
2.02.07.06	Outras Instituições	366	0	603
2.02.09	Outras Obrigações	41.118.971	49.729.838	35.005.627
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	2.801.710	11.330.027	9.287.927

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	33.303.104	32.709.733	19.400.665
2.02.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	695.341	865.476	265.725
2.02.09.14	Diversas	4.318.816	4.824.602	6.051.310
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	20.747	23.786	18.599
2.05	Patrimônio Líquido	70.939.802	70.047.459	55.581.664
2.05.01	Capital Social Realizado	38.100.000	30.100.000	30.100.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	37.622.329	29.722.998	29.684.780
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	477.671	377.002	415.220
2.05.02	Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	11.441	11.441	11.441
2.05.04	Reservas de Lucro	33.882.804	34.021.476	26.549.422
2.05.04.01	Legal	4.439.025	3.838.474	3.269.412
2.05.04.02	Estatutária	29.712.872	30.380.303	23.463.119
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-269.093	-197.301	-183.109
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-269.093	-197.301	-183.109
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.054.443	5.914.542	-1.079.199

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	76.983.113	78.684.684	80.446.592
3.01.01	Operações de Crédito	38.992.691	37.254.522	35.142.545
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	1.898.663	2.436.546	2.706.025
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	32.989.820	37.444.793	35.502.074
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-2.294.539	-3.074.496	-266.545
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	2.083.820	726.500	1.212.877
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	3.119.251	3.834.373	6.140.612
3.01.08	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	193.407	62.446	9.004
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-69.568.264	-63.237.308	-70.637.448
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-49.651.854	-45.167.922	-52.691.387
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-8.186.388	-6.141.573	-6.822.674
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-1.873.463	-2.322.245	-2.426.160
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-9.856.559	-9.605.568	-8.697.227
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	7.414.849	15.447.376	9.809.144
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	1.346.461	-5.657.560	-607.267
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	9.771.037	8.664.937	7.655.658
3.04.02	Despesas de Pessoal	-10.220.523	-9.571.122	-9.091.313
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-11.360.321	-10.568.826	-9.743.616
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.734.074	-1.922.846	-1.528.553
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.925.254	1.051.399	4.376.653
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3.473.754	-5.780.910	-6.152.249
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	15.438.842	12.469.808	13.876.153
3.05	Resultado Operacional	8.761.310	9.789.816	9.201.877
3.06	Resultado Não Operacional	-177.506	-105.418	-50.700
3.06.01	Receitas	-8.757	216.790	94.893
3.06.02	Despesas	-168.749	-322.208	-145.593
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	8.583.804	9.684.398	9.151.177
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	3.427.224	1.696.846	1.877.089

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	12.011.028	11.381.244	11.028.266
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,86215	2,98143	2,88861

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	12.011.028	11.381.244	11.028.266
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.054.443	5.914.542	-1.079.199
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.054.443	5.914.542	-1.079.199
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.956.585	17.295.786	9.949.067

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	88.532.207	60.622.318	-13.549.879
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	764.237	6.499.129	4.956.631
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.856.559	9.605.568	8.697.227
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.677.760	3.797.432	1.648.661
6.01.01.03	Perdas por Impairment/Provisões por Desvalorização de Ativos	182.115	526.183	-143
6.01.01.05	Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	416.436	2.827.748	4.407.258
6.01.01.07	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-15.438.842	-12.469.808	-13.876.153
6.01.01.08	(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	-26.806	0	0
6.01.01.09	(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	7.795	7.343	3.315
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	87.316	61.514	36.339
6.01.01.11	Outros	3.001.904	2.143.149	4.040.127
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	79.184.166	44.438.791	-27.657.687
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	64.149.898	-68.063.100	-19.939.945
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	23.925.918	42.240.382	-63.548.034
6.01.02.03	Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	956.338	1.434.129	345.855
6.01.02.04	(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-37.235.762	-24.896.922	-37.357.571
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-3.039	5.187	1.236
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-4.351.490	4.861.998	-9.283.331
6.01.02.09	(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-6.450.789	22.687.405	-6.010.321
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em Depósitos	19.938.084	-4.969.260	32.540.143
6.01.02.11	Aumento em Captações no Mercado Aberto	5.848.692	64.636.459	32.024.657
6.01.02.12	Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	10.022.925	10.038.025	26.672.568
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.116.997	-9.008.110	14.673.427
6.01.02.14	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	-8.716.824	6.023.769	3.065.740
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-16.782	-551.171	-842.111
6.01.03	Outros	8.583.804	9.684.398	9.151.177
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.583.804	9.684.398	9.151.177
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.181.208	-53.590.989	15.822.330

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.01	(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	-323.518	639.362	191.134
6.02.02	Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	79.188.084	66.041.337	44.403.103
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	166.493	88.986	124.029
6.02.05	Alienação de Investimentos	245	25.059	407
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	1.666.576	1.642.506	659.208
6.02.07	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-95.870.518	-100.856.105	-28.311.720
6.02.09	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-667.078	-351.690	-243.808
6.02.10	Aquisição de Investimentos	-217.608	-21.476.254	-1.773.589
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	-490.641	-999.177	-1.258.717
6.02.12	Aquisição no Intangível	-2.030.993	-2.015.685	-2.346.763
6.02.13	Aquisição no Diferido	0	-24.657	-387
6.02.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	2.397.750	3.695.329	4.379.433
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.586.228	4.190.087	-1.595.000
6.03.01	Aumento em Dívidas Subordinadas	1.027.820	7.950.672	596.802
6.03.02	Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	0	0	1.511.441
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-4.542.256	-3.746.393	-3.530.183
6.03.05	Aquisições de Ações Próprias	-71.792	-14.192	-173.060
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	68.764.771	11.221.416	677.451
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.380.435	37.159.019	36.481.568
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	117.145.206	48.380.435	37.159.019

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	30.100.000	11.441	0	34.021.476	0	5.914.542	70.047.459
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	30.100.000	11.441	0	34.021.476	0	5.914.542	70.047.459
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.011.028	0	12.011.028
5.05	Destinações	0	0	0	7.933.120	-12.011.028	0	-4.077.908
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-853.858	0	-853.858
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-3.224.050	0	-3.224.050
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.933.120	-7.933.120	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	7.933.120	-7.933.120	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-6.968.985	-6.968.985
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-6.968.985	-6.968.985
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.08.01	Aumento de Capital com Reservas	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-71.792	0	0	-71.792
5.13	Saldo Final	38.100.000	11.441	0	33.882.804	0	-1.054.443	70.939.802

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	30.100.000	11.441	0	26.549.422	0	-1.079.199	55.581.664
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	30.100.000	11.441	0	26.549.422	0	-1.079.199	55.581.664
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.381.244	0	11.381.244
5.05	Destinações	0	0	0	7.486.246	-11.381.244	0	-3.894.998
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-633.691	0	-633.691
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-3.261.307	0	-3.261.307
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.486.246	-7.486.246	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	7.486.246	-7.486.246	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	6.993.741	6.993.741
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	6.993.741	6.993.741
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-14.192	0	0	-14.192
5.13	Saldo Final	30.100.000	11.441	0	34.021.476	0	5.914.542	70.047.459

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.028.266	0	11.028.266
5.05	Destinações	0	0	0	7.287.931	-11.028.266	0	-3.740.335
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-806.348	0	-806.348
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.933.987	0	-2.933.987
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.087.498	-1.087.498
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.087.498	-1.087.498
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.600.000	-62.614	0	-37.386	0	0	1.500.000
5.08.01	Aumento de Capital com Reservas	100.000	-62.614	0	-37.386	0	0	0
5.08.02	Aumento de Capital por Subscrição de Ações	1.500.000	0	0	0	0	0	1.500.000
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-173.060	0	0	-173.060
5.11	Outras Transações de Capital	0	11.441	0	0	0	0	11.441
5.11.01	Ágio na Subscrição de Ações	0	11.441	0	0	0	0	11.441
5.13	Saldo Final	30.100.000	11.441	0	26.549.422	0	-1.079.199	55.581.664

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	76.245.289	74.683.867	77.965.023
7.01.01	Intermediação Financeira	76.983.113	78.684.684	80.446.592
7.01.02	Prestação de Serviços	9.771.037	8.664.937	7.655.658
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-9.856.559	-9.605.568	-8.697.227
7.01.04	Outras	-652.302	-3.060.186	-1.440.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-59.711.705	-53.631.740	-61.940.221
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.239.899	-7.138.824	-7.181.373
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-407.873	-442.208	-442.554
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.741.952	-1.690.697	-1.912.283
7.03.04	Outros	-5.090.074	-5.005.919	-4.826.536
7.03.04.01	Comunicação	-964.004	-1.078.349	-1.065.802
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-566.979	-492.530	-368.886
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-487.476	-509.909	-540.530
7.03.04.04	Transporte	-712.943	-756.354	-685.415
7.03.04.05	Processamento de Dados	-865.580	-787.317	-630.235
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-865.052	-805.346	-688.119
7.03.04.09	Segurança e Vigilância	-488.035	-422.596	-327.802
7.03.04.10	Viagens	-38.281	-43.086	-76.877
7.03.04.11	Outras	-101.724	-110.432	-442.870
7.04	Valor Adicionado Bruto	9.293.685	13.913.303	8.843.429
7.05	Retenções	-2.677.760	-3.797.432	-1.648.661
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.677.760	-3.797.432	-1.648.661
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.615.925	10.115.871	7.194.768
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.438.842	12.469.808	13.876.153
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.438.842	12.469.808	13.876.153
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.054.767	22.585.679	21.070.921
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	22.054.767	22.585.679	21.070.921
7.09.01	Pessoal	8.817.632	8.234.107	7.931.013

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.09.01.01	Remuneração Direta	4.710.673	4.473.498	3.926.699
7.09.01.02	Benefícios	2.112.723	1.968.909	1.748.415
7.09.01.03	F.G.T.S.	478.981	420.582	356.493
7.09.01.04	Outros	1.515.255	1.371.118	1.899.406
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-290.259	1.563.015	811.764
7.09.02.01	Federais	-674.346	1.214.244	503.314
7.09.02.02	Estaduais	2.869	2.325	2.568
7.09.02.03	Municipais	381.218	346.446	305.882
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.516.366	1.407.313	1.299.878
7.09.03.01	Aluguéis	1.102.225	989.204	855.406
7.09.03.02	Outras	414.141	418.109	444.472
7.09.03.02.01	Arrendamento de Bens	414.141	418.109	444.472
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.011.028	11.381.244	11.028.266
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.077.908	3.894.998	3.740.335
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.933.120	7.486.246	7.287.931

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	0	801.186.699	722.086.892
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	59.992.777	93.777.577
1.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	0	59.992.777	93.777.577
1.02	Aplicações Financeiras	0	197.116.088	145.956.462
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	193.400.415	141.845.475
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	111.839.567	96.597.077
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	81.560.848	45.248.398
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	3.715.673	4.110.987
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	3.715.673	4.110.987
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	362.473.661	318.538.839
1.03.01	Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	0	92.821.233	72.663.890
1.03.02	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes, Líquido de Provisão para Perdas	0	269.652.428	245.874.949
1.04	Tributos Diferidos	0	17.983.558	17.093.388
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	17.983.558	17.093.388
1.05	Outros Ativos	0	148.577.597	132.846.245
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	533.062	445.351
1.05.03	Outros	0	148.044.535	132.400.894
1.05.03.01	Ativos Cedidos em Garantia	0	106.133.299	97.122.080
1.05.03.02	Impostos a Compensar	0	5.346.693	4.572.927
1.05.03.03	Outros Ativos	0	36.564.543	30.705.887
1.06	Investimentos	0	2.754.998	2.390.466
1.06.01	Participações em Coligadas	0	2.754.998	2.390.466
1.07	Imobilizado	0	4.532.355	4.267.218
1.07.03	Ativos Tangíveis	0	4.532.355	4.267.218
1.08	Intangível	0	7.755.665	7.216.697
1.08.01	Intangíveis	0	7.755.665	7.216.697

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	0	801.186.699	722.086.892
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	4.049.982	747.210
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	636.770.125	588.264.495
2.03.01	Recursos de Instituições Financeiras	0	220.826.288	204.290.176
2.03.02	Recursos de Emissão de Títulos	0	51.552.093	41.630.969
2.03.03	Dívidas Subordinadas	0	34.851.714	26.910.091
2.03.04	Recursos de Clientes	0	210.771.310	216.320.938
2.03.05	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	0	118.768.720	99.112.321
2.04	Provisões	0	21.047.193	17.926.450
2.04.01	Outras Provisões	0	21.047.193	17.926.450
2.05	Passivos Fiscais	0	6.445.795	5.005.486
2.05.01	Impostos Correntes	0	3.354.128	2.758.978
2.05.02	Impostos Diferidos	0	3.091.667	2.246.508
2.06	Outros Passivos	0	61.527.214	50.761.157
2.06.01	Outros Passivos	0	61.527.214	50.761.157
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	71.346.390	59.382.094
2.08.01	Capital Social Realizado	0	30.100.000	30.100.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	-90.832	-76.640
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	-197.301	-183.109
2.08.02.06	Reservas de Capital	0	35.973	35.973
2.08.02.07	Capital Integralizado Adicional	0	70.496	70.496
2.08.04	Reservas de Lucros	0	34.189.383	26.732.531
2.08.04.01	Reserva Legal	0	3.838.474	3.269.412
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	30.350.909	23.463.119
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	542.422	632.096
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	6.396.736	1.751.059
2.08.08.01	Lucro / (Prejuízo) Abrangente Acumulado	0	6.396.736	1.751.059
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	208.681	243.048

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	87.139.803	82.124.304
3.01.01	Receita de Juros e Similares	0	83.133.716	82.367.272
3.01.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros para Negociação	0	2.110.113	-608.270
3.01.03	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	1.895.974	365.302
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-40.592.136	-44.130.173
3.02.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Operações de Câmbio	0	-951.385	2.625.813
3.02.03	Despesa de Intermediação Financeira	0	-39.640.751	-46.755.986
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	46.547.667	37.994.131
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	-31.045.435	-23.310.662
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	12.804.795	10.834.333
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-11.656.422	-11.150.970
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-11.900.383	-11.477.134
3.04.04	Despesas Tributárias	0	-3.871.468	-3.536.225
3.04.04.01	Despesas Tributárias	0	-3.871.468	-3.536.225
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	1.413.016	3.076.175
3.04.05.01	Resultado de Seguros e Previdência	0	1.413.016	3.076.175
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-18.705.635	-11.738.963
3.04.06.01	Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Empréstimos e Adiantamentos	0	-11.510.179	-8.296.151
3.04.06.02	Depreciação e Amortização	0	-2.538.260	-2.120.335
3.04.06.03	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	0	-4.657.196	-1.322.477
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	870.662	682.122
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	15.502.232	14.683.469
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-4.150.538	-3.594.027
3.06.01	Corrente	0	-6.628.903	-5.268.788
3.06.02	Diferido	0	2.478.365	1.674.761
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	11.351.694	11.089.442
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	11.351.694	11.089.442
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	11.291.570	10.958.054

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	60.124	131.388
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	2,83	2,74
3.99.01.02	PN	0	3,12	3,01

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	11.351.694	11.089.442
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	4.645.677	-468.213
4.02.01	Ganhos / (Perdas) Não Realizados de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	7.679.798	-763.425
4.02.02	Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	0	46.196	389
4.02.03	Efeito dos Impostos	0	-3.080.317	294.823
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	15.997.371	10.621.229
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	15.937.247	10.489.841
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	60.124	131.388

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	51.612.398	-37.060.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	54.350.098	48.198.417
6.01.01.01	Lucro Antes da Tributação sobre o Lucro	0	15.502.232	14.683.469
6.01.01.02	Perda por Redução ao Valor Recuperável Reconhecido Decorrente de Perda de Crédito	0	11.510.179	8.296.151
6.01.01.03	Variação de Provisões Técnicas de Seguros e Planos de Previdência	0	23.326.101	18.212.405
6.01.01.04	Ganhos Realizados Líquidos nos Títulos Disponíveis para Venda	0	-2.895.780	-238.606
6.01.01.05	Depreciação	0	1.037.135	990.092
6.01.01.06	Amortização de Ativos Intangíveis	0	1.501.125	1.130.243
6.01.01.07	Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	1.697.474	5.126
6.01.01.08	Resultado de Participação em Coligadas	0	-870.662	-682.122
6.01.01.09	Perdas na Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	203.885	237.727
6.01.01.10	Perdas na Alienação do Imobilizado de Uso, Líquido	0	5.157	8.596
6.01.01.11	Ganhos na Venda de Investimentos em Coligadas	0	-793.360	0
6.01.01.12	Despesas com Outras Provisões	0	4.254.617	5.653.084
6.01.01.13	Custo de Aquisição Diferidos (Seguros)	0	-128.005	-97.748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-2.737.700	-85.259.047
6.01.02.01	(Aumento) / Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	23.258.340	-6.013.739
6.01.02.02	Aumento em Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	0	-53.931.816	-25.693.398
6.01.02.03	Aumento em Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	0	-78.968.355	-88.088.656
6.01.02.04	(Aumento) / Redução em Ativos Financeiros para Negociação	0	23.159.361	-75.106.993
6.01.02.05	Aumento em Outros Ativos	0	-6.299.821	-6.410.870
6.01.02.06	Aumento Líquido em Recursos de Instituições Financeiras	0	30.454.440	50.571.306
6.01.02.07	Aumento Líquido em Recursos de Clientes	0	7.379.033	38.975.249
6.01.02.08	Aumento em Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	0	3.302.772	14.243
6.01.02.09	Redução em Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	0	-3.669.702	-2.593.130
6.01.02.10	Redução em Outras Provisões	0	-1.133.874	-1.054.500
6.01.02.11	Aumento em Outros Passivos	0	21.006.607	8.852.270
6.01.02.12	Juros Recebidos	0	67.006.786	64.161.337

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01.02.13	Juros Pagos	0	-26.846.989	-33.332.306
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-6.226.483	-5.383.283
6.01.02.15	Outras Variações de Impostos	0	-1.227.999	-4.156.577
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-44.797.252	16.682.701
6.02.01	Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa Pagos	0	-2.552	-214.676
6.02.02	Aquisições de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-163.462.843	-19.055.607
6.02.03	Baixas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	115.239.210	32.753.402
6.02.05	Resgates pelo Vencimento de Investimentos Mantidos até o Vencimento	0	699.982	105.722
6.02.06	Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	266.123	228.958
6.02.07	Aquisição de Investimentos em Coligadas	0	-97.432	-111.826
6.02.08	Alienação de Investimentos em Coligadas	0	920.416	0
6.02.09	Dividendos Recebidos de Investimentos em Coligadas	0	476.506	489.200
6.02.10	Aquisição de Imobilizado de Uso	0	-1.675.016	-1.698.704
6.02.11	Alienação de Imobilizado de Uso	0	367.587	102.079
6.02.12	Aquisição de Ativos Intangíveis	0	-2.567.529	-3.232.620
6.02.13	Dividendos Recebidos	0	117.684	126.696
6.02.14	Juros Recebidos	0	4.920.612	7.190.077
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	3.850.139	20.965.444
6.03.01	Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	0	24.448.024	28.212.490
6.03.02	Pagamento de Recursos de Emissão de Títulos	0	-19.956.590	-5.679.892
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	0	12.997.694	9.505.799
6.03.04	Pagamento de Dívidas Subordinadas	0	-4.493.518	-6.542.624
6.03.05	Aquisição de Ações Próprias	0	-14.192	-173.060
6.03.06	Aumento / (Redução) da Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-1.499	42.483
6.03.07	Juros Pagos	0	-5.261.001	-2.342.856
6.03.08	Juros Pagos sobre o Capital Próprio e Dividendos	0	-3.839.385	-3.568.337
6.03.09	Ágio na Subscrição de Ações	0	0	11.441
6.03.10	Aumento de Capital em Dinheiro	0	0	1.500.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.03.11	Transação de Capital	0	-29.394	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	10.665.285	587.515
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	36.853.126	36.265.611
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	47.518.411	36.853.126

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	30.100.000	-76.640	26.732.531	632.096	1.751.059	59.139.046	243.048	59.382.094
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.100.000	-76.640	26.732.531	632.096	1.751.059	59.139.046	243.048	59.382.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-14.192	-29.394	-3.894.998	0	-3.938.584	-94.491	-4.033.075
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-14.192	0	0	0	-14.192	0	-14.192
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.894.998	0	-3.894.998	-92.992	-3.987.990
5.04.11	Redução de Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.499	-1.499
5.04.12	Transação de Capital - Banco BERJ	0	0	-29.394	0	0	-29.394	0	-29.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.291.570	4.645.677	15.937.247	60.124	15.997.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.291.570	0	11.291.570	60.124	11.351.694
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.645.677	4.645.677	0	4.645.677
5.05.02.06	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	4.617.960	4.617.960	0	4.617.960
5.05.02.07	Ajuste de Conversão de Moeda de Subsidiária no Exterior	0	0	0	0	27.717	27.717	0	27.717
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.486.246	-7.486.246	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.486.246	-7.486.246	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	30.100.000	-90.832	34.189.383	542.422	6.396.736	71.137.709	208.681	71.346.390

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.500.000	147.593	19.481.986	702.383	2.219.272	51.051.234	107.331	51.158.565
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.500.000	147.593	19.481.986	702.383	2.219.272	51.051.234	107.331	51.158.565
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.600.000	-224.233	-37.386	-3.740.410	0	-2.402.029	4.329	-2.397.700
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	-62.614	-37.386	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-173.060	0	0	0	-173.060	0	-173.060
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.740.410	0	-3.740.410	-38.154	-3.778.564
5.04.08	Integralização de Capital	1.500.000	0	0	0	0	1.500.000	0	1.500.000
5.04.09	Ágio na Subscrição de Ações	0	11.441	0	0	0	11.441	0	11.441
5.04.10	Aumento de Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	42.483	42.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.958.054	-468.213	10.489.841	131.388	10.621.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.958.054	0	10.958.054	131.388	11.089.442
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-468.213	-468.213	0	-468.213
5.05.02.06	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-468.447	-468.447	0	-468.447
5.05.02.07	Ajuste de Conversão de Moeda de Subsidiária no Exterior	0	0	0	0	234	234	0	234
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.287.931	-7.287.931	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	30.100.000	-76.640	26.732.531	632.096	1.751.059	59.139.046	243.048	59.382.094

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	0	85.190.239	89.650.267
7.01.01	Intermediação Financeira	0	87.139.803	85.358.387
7.01.02	Prestação de Serviços	0	12.804.795	10.834.333
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-11.510.179	-8.296.151
7.01.04	Outras	0	-3.244.180	1.753.698
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	-40.592.136	-47.364.256
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-11.142.685	-10.707.393
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	-567.011	-702.842
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	-3.491.155	-3.700.482
7.03.04	Outros	0	-7.084.519	-6.304.069
7.03.04.01	Comunicação	0	-1.582.940	-1.532.943
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	0	-652.457	-517.870
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	0	-727.570	-770.278
7.03.04.04	Transporte	0	-852.372	-644.527
7.03.04.05	Processamento de Dados	0	-924.532	-882.143
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	0	-567.201	-541.231
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	0	-425.940	-224.936
7.03.04.08	Viagens	0	-136.391	-158.652
7.03.04.09	Outras	0	-1.215.116	-1.031.489
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	33.455.418	31.578.618
7.05	Retenções	0	-2.538.260	-2.120.335
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-2.538.260	-2.120.335
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	30.917.158	29.458.283
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	870.662	682.122
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	870.662	682.122
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	31.787.820	30.140.405
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	31.787.820	30.140.405
7.09.01	Pessoal	0	10.071.338	9.743.827

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	5.409.712	4.880.681
7.09.01.02	Benefícios	0	2.432.357	2.213.852
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	496.034	428.857
7.09.01.04	Outros	0	1.733.235	2.220.437
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	9.607.090	8.537.395
7.09.02.01	Federais	0	9.106.540	8.103.202
7.09.02.02	Estaduais	0	2.602	2.011
7.09.02.03	Municipais	0	497.948	432.182
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	757.698	769.741
7.09.03.01	Aluguéis	0	757.698	769.741
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	11.351.694	11.089.442
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	3.987.990	3.778.564
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	7.303.580	7.179.490
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	60.124	131.388

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
Relatório Anual 2013
Banco Bradesco S.A.

Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,

Ao alcançar, em 10 de março de 2013, a marca de 70 anos de atividade, o Bradesco têm justificados motivos para comemoração. Em um retrospecto de apenas 10 anos, podem ser verificados indicadores que demonstram o acerto de uma estratégia bem-sucedida de crescimento, inspirada, desde sua concepção, na democratização do crédito e no processo vigoroso de bancarização. Com ela, são superados desafios de um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

No final de 2003, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco era composta por 10.974 pontos; Ativos Totais que montavam a R\$ 176,098 bilhões; e aproximadamente 14,500 milhões de clientes correntistas. Uma década depois, em dezembro de 2013, os números se ampliaram para patamares bem mais elevados: Rede de Atendimento com 59.307 pontos; Ativos Totais de R\$ 908,139 bilhões; e 26,400 milhões de clientes correntistas.

O Lucro Líquido contábil alcançou o patamar de R\$ 12,011 bilhões, com uma variação de 5,5% sobre o ano anterior, e contou com a histórica e significativa contribuição do Grupo Bradesco Seguros no resultado do exercício. A parcela de R\$ 4,078 bilhões, equivalente a 31,5% do lucro ajustado, foi distribuída aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio e de dividendos. O Valor de Mercado do Bradesco somou R\$ 128,085 bilhões, mais de 1,8 vezes o patrimônio líquido contábil de R\$ 70,940 bilhões.

A Organização mantém-se comprometida com os princípios que norteiam a sustentabilidade empresarial, demonstrando que a responsabilidade corporativa de uma empresa vai além dos negócios. Prioritariamente em regiões de acentuada carência educacional e assistencial do País, uma rede de 40 escolas mantidas pela Fundação Bradesco, braço social da Organização, beneficiou, em 2013, com ensino formal, gratuito e de qualidade a mais de 100.000 alunos. Trata-se de um dos maiores programas socioeducacionais promovidos pelo setor privado no mundo.

Sob o ponto de vista conjuntural, e com foco nos serviços financeiros e em seguros, há uma expectativa otimista para os próximos anos e não somente nos setores em que a Organização desenvolve suas principais atividades. O volume das operações de crédito tende a continuar evoluindo em ritmo sustentável, com menor exposição a riscos, impulsionado pelo aumento de renda e pela criação de empregos, que também impactam positivamente o mercado de seguros. Nesse contexto, a economia brasileira deverá ganhar impulso, fundamentando-se, além do consumo das famílias, nos investimentos produtivos, intensificados pelo programa de concessões públicas na área de infraestrutura e pelos grandes eventos esportivos que acontecerão no Brasil em 2014 e 2016.

Uma vivência consolidada de 70 anos de atividade outorga tranquilidade à visão e avaliação dos desafios que se desenham para os próximos anos. A Organização Bradesco continuará a perseguir metas realistas e conservadoras, sem se afastar de um projeto original de crescimento cuja viabilidade o tempo se encarregou de demonstrar.

A força da marca Bradesco será sempre um inestimável diferencial competitivo, e a ela se soma um valioso quadro de competentes e dedicados diretores, funcionários e demais colaboradores, aos quais consignamos nossos agradecimentos, extensivos aos nossos acionistas e clientes, pelo apoio, confiança e preferência com que nos têm distinguido.

Cidade de Deus, 29 janeiro de 2014

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O ano de 2014 se apresenta desafiador diante do início da redução de estímulos monetários nos EUA e também da ligeira desaceleração do crescimento chinês. Um cenário a ser superado pelos países emergentes, que, por outro lado, constitui-se em uma oportunidade singular para que essas nações melhorem seus fundamentos macroeconômicos e institucionais.

O Brasil não está imune a esse contexto externo, mas está mais preparado para enfrentar os desafios. A retomada da atividade econômica no País nos últimos meses de 2013 tem sido suportada principalmente por investimentos produtivos, que tendem a se intensificar com o atual programa de concessões públicas na área de infraestrutura e pelos eventos esportivos de grande porte que ocorrerão entre 2014 e 2016.

O Bradesco permanece otimista em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito tende a crescer a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto os ganhos de renda e a geração de emprego continuam presentes. Diante do intenso e contínuo processo de mobilidade social dos últimos anos, que segue em curso, o cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil mantém-se bastante promissor.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos importantes do exercício, registra-se que, em 10 de março, o Bradesco completou 70 anos de atividades com atuante presença na vida brasileira, permanente incentivo à democratização dos produtos e serviços financeiros e renovada disposição de ampliar seus horizontes de negócios. Orientado por estratégias realistas, cresceu rápido e logo se tornou o Banco dos brasileiros. Construiu, para tanto, uma extensa Rede de Atendimento que lhe permite hoje estar presente em todas as regiões do território nacional, promovendo inclusão bancária e mobilidade social.

Destaca-se, ainda, que o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o:

- **Dow Jones Sustainability World Index - DJSI**, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova York que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável, além do **Dow Jones Sustainability Emerging Markets**, carteira criada no início deste ano, na qual são elegíveis empresas com desempenho no DJSI classificado entre os 10% melhores em seu setor; e
- **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros**, que reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial.

1. Resultado no Exercício

Os bons resultados alcançados e a adequada remuneração aos acionistas, em 2013, confirmam as estratégias aplicadas. Análise detalhada desses números, quanto à origem e evolução, está disponibilizada no Relatório de Análise Econômica e Financeira, no [site bradesco.com.br/ri](http://site.bradesco.com.br/ri).

R\$ 12,011 bilhões foi o Lucro Líquido contábil no exercício, correspondente a R\$ 2,86 por ação e rentabilidade de 17,7% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,3%.

R\$ 4,078 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio, mensais, intermediários e complementares, e Dividendos, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 1,02 (R\$ 0,90 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial, e R\$ 0,93 (R\$ 0,82 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros e dividendos distribuídos representam 35,7% (líquido de IR Fonte 31,5%) do lucro líquido ajustado do exercício.

Impostos e Contribuições

O Bradesco recolheu, no exercício, parcela significativa de seus resultados aos cofres públicos, em proporção direta ao volume de atividades que desenvolve.

R\$ 11,856 bilhões totalizaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados.

R\$ 9,902 bilhões somaram os tributos retidos e recolhidos de terceiros, equivalentes à intermediação financeira.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Na Organização, originaram-se ou por ela transitaram, no conjunto, recursos no expressivo montante de R\$ 21,758 bilhões.

2. Estratégia Empresarial

A economia brasileira deverá ganhar impulso com as oportunidades criadas por meio do programa de concessões do Governo Federal na área de infraestrutura, com a consequente geração de renda e emprego. Em face de uma perspectiva de maior previsibilidade macroeconômica, o Brasil estará mais preparado para enfrentar os desafios de uma fase de transição na economia global e manter os benefícios da intensa mobilidade social observada nos últimos anos.

Como visão de futuro, o Bradesco tem por objetivo manter a posição de destaque que ocupa entre as instituições financeiras privadas e a de líder no setor de seguros no mercado brasileiro, posicionando sua marca como sinônimo de qualidade, rapidez e segurança.

Fundamentado em valores éticos como respeito e transparência, o Bradesco enfrenta com determinação o desafio de consolidar sua presença no ambiente econômico nacional, demonstrando força e singular capacidade de intermediador financeiro, incentivando investimentos, democratizando o crédito, ampliando a oferta de produtos, prestação de serviços e soluções, promovendo, prioritariamente, a inclusão bancária e a mobilidade social, por meio de sua ampla Rede de Atendimento, presente em todas as regiões do País, que inclui Agências, Postos Bancários, Correspondentes Bradesco Expresso, equipamentos de autoatendimento, e também através dos Canais de Conveniência, como o *Internet Banking*, Bradesco Celular e Fone Fácil.

Sob a perspectiva de uma política monetária vigilante, espera-se para 2014 crescimento da carteira de crédito, com ênfase no mercado interno, forte atuação em crédito imobiliário, previdência complementar aberta e expansão dos serviços oferecidos à crescente população economicamente ativa, principalmente o crédito ao consumo e consignado. Nesse sentido, continuará adotando critérios eficazes de segurança para manter o equilíbrio entre ampliação do crédito e diminuição da inadimplência, realizados com rigorosa avaliação dos processos de concessão de crédito e eficiente cobrança diária de valores vencidos, por meio do Programa de Cobrança de Vencidos – PCV e Programa de Recuperação de Crédito – PRC.

Com base no modelo Banco-Seguros, de continuidade à expansão das áreas comerciais essenciais, o Bradesco atua fortemente em duas frentes, ou seja, na área financeira e na área de seguros, mantendo o compromisso com níveis de riscos aceitáveis em suas operações e com níveis adequados de rentabilidade, além de intensificar a sua posição no mercado.

Na colocação de produtos afins, continuará com o foco estratégico na difusão segura e nos resultados dos negócios que conduz, de que são exemplos o banco de investimento, *corporate*, *private banking* e a gestão de recursos de terceiros, além dos investimentos no mercado de cartões, consórcios, seguros, previdência e capitalização, igualmente fundamentais para a sustentação dos resultados.

No Exterior, mantém presença em praças estratégicas, onde oferece suporte a clientes que residem fora do País e a investidores cada vez mais interessados no Brasil. A Bradesco Securities de Nova York, a de Londres e a de Hong Kong são fundamentais para captar recursos e distribuir títulos nesses importantes centros financeiros, assim como o Banco Bradesco Europa com serviços de administração de recursos, *private banking* e financiamento ao comércio.

O crescimento que o Banco busca continuamente implica investimentos substanciais em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e na área de Recursos Humanos, pilares indispensáveis para o mercado bancário. Foram aplicados R\$ 4,842 bilhões para inovar, atualizar e manter seu ambiente de TI, que é destaque no mercado, com as melhores práticas e tecnologias existentes. Também foram realizados investimentos no montante de R\$ 126,836 milhões, destinados aos programas de treinamento do seu quadro de funcionários, de maneira a garantir motivação, inovação e foco no cliente.

O respeito ao consumidor, a responsabilidade socioambiental, a segurança e a credibilidade estão inseridos na cultura empresarial do Bradesco. Três metas de maior amplitude são priorizadas no planejamento estratégico:

- a) crescer organicamente, sem perder de vista as possibilidades de aquisições, associações e parcerias, desde que comprometidas com a qualidade do atendimento, a segurança dos produtos, soluções e serviços e com a efetiva melhoria dos índices de eficiência operacional e financeiro;
- b) manter severos controles para identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades, bem como definir os níveis aceitáveis em cada operação; e
- c) parceria com o mercado de capitais, conduzindo os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**3. Capital, Reservas e Dívida Subordinada**

No encerramento do exercício:

R\$ 38,100 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 32,840 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 70,940 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 1,3% no ano. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 908,139 bilhões, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,9%. O Valor Patrimonial por ação era de R\$ 16,90.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de março, deliberou-se aumentar o Capital Social de R\$ 30,100 bilhões para R\$ 38,100 bilhões, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros – Reserva Estatutária”, atribuindo, gratuitamente, aos acionistas, a título de bonificação, 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie, com a consequente emissão de 382.479.458 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 191.239.739 ordinárias e 191.239.719 preferenciais. A operação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14.3.2013. Dessa forma, o Capital Social do Banco passou a 4.207.274.039 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 2.103.637.129 ações ordinárias e 2.103.636.910 ações preferenciais.

O índice de solvabilidade foi de 16,6%, superior, portanto, ao mínimo de 11% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o índice de imobilização (máximo de 50%, de acordo com o Banco Central do Brasil) atingiu 15,2% no consolidado econômico-financeiro e 45,4% no consolidado financeiro.

No final do exercício, a Dívida Subordinada somava R\$ 35,885 bilhões (no Exterior, R\$ 8,952 bilhões e no Brasil, R\$ 26,933 bilhões), dos quais R\$ 24,996 bilhões foram considerados elegíveis a capital e integraram o nível II do Patrimônio de Referência, sendo contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

Em atendimento ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”. Declara, também, que as operações do Banco Bradesco S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

Gerenciamento de Capital

Na Organização Bradesco, a estrutura de Gerenciamento de Capital proporciona condições para alcance dos objetivos estratégicos, por meio de rigoroso planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura Comitês subordinados ao Conselho de Administração e Comitês subordinados à Diretoria Executiva, que assessoram referidos Órgãos de Administração na tomada de decisões.

A avaliação da suficiência de capital é realizada para assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. O gerenciamento do capital considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

4. Desempenho Operacional**4.1. Captação e Administração de Recursos**

No final do exercício, o montante dos recursos captados e administrados alcançou R\$ 1,260 trilhão, 2,8% superior em relação ao ano anterior. Ao todo, o Banco gerencia 26,400 milhões de clientes correntistas, 50,897 milhões de contas de poupança com saldo de R\$ 80,718 bilhões, representando 17,2% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

R\$ 474,342 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto, aumento de 1,5%.

R\$ 435,364 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros.

R\$ 178,294 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País, e Dívida Subordinada no País, crescimento de 11,0%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ 136,229 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 9,7%.

R\$ 35,827 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, representando US\$ 15,294 bilhões.

4.2. Operações de Crédito

A democratização do crédito faz parte da estratégia do Bradesco. É alcançada pela expansão e diversificação da oferta e pelas taxas de juros mais atrativas, diferenciais que têm elevado cada vez mais o volume de operações nos financiamentos realizados diretamente ou em parcerias com agentes do mercado e em outras linhas destinadas a pessoas físicas, como o Crédito Consignado em Folha de Pagamento, por meio de sua extensa Rede de Agências, Postos de Atendimento e Promotores de Venda.

R\$ 427,273 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, que inclui Avais e Fianças, Cartas de Crédito, Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito, Debêntures, Notas Promissórias, Coobrigação em Cessões para Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, Certificados de Recebíveis Imobiliários e Crédito Rural, com evolução de 10,8% no período.

R\$ 21,687 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando uma provisão adicional de R\$ 4,036 bilhões, que inclui provisão para garantias prestadas, sobre o exigido pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

Crédito Imobiliário

O Bradesco mantém o compromisso com o atendimento às demandas dos mutuários finais e com o crescimento das atividades da indústria da construção civil, geradora de vínculos com o desenvolvimento socioeconômico e a criação de emprego e renda, cujo reflexo na Carteira de Crédito Imobiliário sobressai-se pelo grande volume de operações realizadas. No site bradescoimoveis.com.br podem ser consultados os empreendimentos à venda pelas incorporadoras e imobiliárias parceiras, dentre outras informações.

R\$ 15,488 bilhões totalizaram os recursos direcionados à área, possibilitando a construção e compra de 65.573 imóveis.

Operações de Repasse

Em 2013, o Bradesco destacou-se como um dos maiores repassadores de recursos do BNDES, com 15,9% de participação nas operações, no total de R\$ 14,978 bilhões e evolução de 49,7% em comparação a igual período do ano anterior. Para liberação de repasses para micro, pequenas e médias empresas, foi destinado o montante de R\$ 9,110 bilhões, 17,4% de todo o sistema.

R\$ 34,707 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse com recursos internos e externos destinados prioritariamente a micro, pequenas e médias empresas, com 397.231 contratos registrados.

R\$ 8,107 bilhões foi o total de Fianças prestadas para o BNDES, com R\$ 2,399 bilhões contratados no ano.

Crédito Rural

Ao apoiar as iniciativas de financiamento dos meios de produção, beneficiamento e comercialização de safras, o Bradesco se consolida como tradicional parceiro do setor agropecuário, contribui para a expansão dos negócios e o crescimento da produtividade e da qualidade dos produtos nacionais, além de viabilizar o abastecimento do mercado interno e o aumento das exportações. Nas feiras agropecuárias, com destaque para a Agrishow, Copavel, Expointer e Tecnoshow, oferece aos clientes, por meio de equipe especializada, em estande próprio, a facilidade de obter crédito voltado ao agronegócio.

R\$ 20,000 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 126.335 operações.

Mais informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito podem ser obtidas no site bradescorural.com.br.

Financiamento ao Consumo

Como incentivo ao crescimento da cadeia produtiva, em suas diferentes etapas, e por consequência da expansão da atividade econômica no País, o Bradesco vem atuando, inclusive por meio de parcerias, no financiamento ao

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

consumo com expressiva participação nas operações destinadas à aquisição de veículos novos e usados, na vasta cadeia que agrega montadoras, concessionárias e consumidores.

R\$ 94,694 bilhões foi o saldo das operações destinadas ao financiamento do consumo.

Política de Crédito

A Política de Crédito tem por finalidade orientar o Banco na realização de negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas e de comprovada solvência. Realizadas com rapidez e segurança, essas operações não devem perder de vista a rentabilidade adequada e liquidez dos ativos aplicados.

Alçadas variáveis são atribuídas às Agências, de acordo com o seu porte e modalidade de garantia oferecida, com limites operacionais para a concessão de crédito. Os sistemas especializados de *Credit Scoring* permitem agilizar e amparar o processo decisório com padrões específicos de segurança que minimizam riscos. Ao Departamento de Crédito e ao Comitê Executivo de Crédito, instalados na Matriz, competem as decisões sobre os créditos que transcendem as alçadas das Agências.

Qualidade da Carteira de Crédito

Ao final de 2013, em comparação ao ano anterior, observou-se melhora da qualidade dos créditos dos novos tomadores, sobretudo em virtude do aperfeiçoamento constante dos modelos de concessão e de acompanhamento.

4.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

Ações são promovidas para cobrança e recuperação de créditos, via *Call Center*, Assessorias de Cobrança Amigável e Escritórios de Cobrança Judicial. O Programa de Cobrança de Vencidos – PCV e o Programa de Recuperação de Créditos – PRC contemplam diversas iniciativas para estimular o recebimento dos créditos vencidos, dentre elas a realização de eventos locais denominados Salas de Negócios. O Banco conta ainda com equipes regionais especializadas em recuperação de créditos e que atuam de forma customizada nos casos mais expressivos.

R\$ 3,658 bilhões de prejuízos foram recuperados em 2013, 21,9% a mais do que no ano anterior.

5. Área Internacional

Com marcante presença no Exterior, a Organização Bradesco disponibiliza ampla linha de produtos e serviços, por meio de unidades próprias em Nova York, Londres, Grand Cayman, Buenos Aires, Tóquio, Hong Kong, Luxemburgo e México, além de extensa rede de correspondentes internacionais. As unidades do Bradesco Securities, em Nova York, em Londres e em Hong Kong, o Banco Bradesco Europa, em Luxemburgo, a Bradescard México, além das 29 unidades especializadas no Brasil, atendem adequadamente às demandas desses mercados estratégicos.

Dentro da perspectiva de ampliar seus negócios no mercado internacional, para 2014 estão previstas a constituição de um Banco Múltiplo no México e a inauguração de uma Agência do Banco Bradesco Europa em Londres.

R\$ 5,766 bilhões foi o saldo em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 12,587 bilhões de Financiamento à Exportação.

US\$ 3,970 bilhões foi o equivalente ao total de Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 44,184 bilhões negociados em Compras de Exportação, com *market share* de 18,1%.

US\$ 34,590 bilhões de Importação contratados, com *market share* de 15,6%.

US\$ 11,899 bilhões em colocações públicas e privadas de médio e longo prazos no mercado internacional.

6. Ações Bradesco

Presentes em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, as Ações Bradesco vêm apresentando elevado nível de liquidez e, no início de 2014, representavam 6,8% do índice Ibovespa, de acordo com a nova metodologia de cálculo do índice. Também são negociadas no Exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR-*American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, onde integram o Índice Latibex.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As ações do Bradesco compõem a carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro, com destaque para o IBRX-50 (índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), o ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IFNC (Índice Financeiro, composto por bancos, seguradoras e empresas do setor financeiro), o ICO2 (indicador composto pelas ações das companhias participantes do índice IBRX-50, que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases de efeito estufa) e o Índice Mid – Large Cap – MLCX (mede o retorno de uma carteira composta pelas empresas listadas de maior capitalização). No Exterior, as ações do Bradesco estão presentes no *Dow Jones Sustainability World Index*, da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), e no FTSE Latibex Brasil, da Bolsa de Madrid.

É assegurado aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Também, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

R\$ 72,491 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na BM&FBOVESPA, composto por 390,804 milhões de ações ordinárias e 1,874 bilhão de preferenciais.

US\$ 27,953 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (*New York Stock Exchange – NYSE*), equivalentes a 1,896 bilhão de ações preferenciais e 713,7 mil ações ordinárias.

EUR 16,509 milhões foram negociados como DRs, no mercado europeu (Latibex – Madri), equivalentes a 1,506 milhão de ações preferenciais.

7. Segmentação de Mercado

A estratégia de segmentação no Bradesco reúne grupos de clientes de um mesmo perfil, com atendimento diferenciado e crescentes ganhos de produtividade e rapidez. Além de melhorar a qualidade de relacionamento com o cliente e de proporcionar ao Banco maior flexibilidade e competitividade na condução dos negócios, também ajusta e dimensiona as operações, para pessoas físicas ou jurídicas, com base nas necessidades peculiares de cada um.

7.1. Bradesco Corporate

Oferece atendimento especializado a grandes grupos econômicos, com faturamento anual superior a R\$ 250 milhões. O princípio de relacionamento de longo prazo é um importante diferencial, pois gera as melhores soluções para os clientes e os melhores resultados para a Organização, por meio de unidades de negócios nas principais cidades brasileiras.

R\$ 310,909 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, compreendendo 1.354 grupos econômicos.

7.2. Bradesco Empresas

Com alto grau de especialização, gerencia o relacionamento de grupos econômicos com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões, oferecendo operações estruturadas e amplo portfólio de produtos e serviços.

R\$ 114,880 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, de 41.359 empresas em todos os setores da economia.

7.3. Bradesco Private Banking

Estruturado para atender pessoas físicas, *holdings* familiares e empresas de participações, que possuam disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 3 milhões, oferece aos clientes uma exclusiva linha de produtos e serviços, dentro do conceito *Tailor-Made* e arquitetura aberta, que compreende assessoria, no Brasil e no Exterior, na alocação de ativos financeiros e não financeiros, bem como assessoria em assuntos tributários, sucessórios, cambiais e operações estruturadas.

7.4. Bradesco Prime

O Segmento *Prime* - com um conceito moderno no relacionamento Banco/Cliente - oferece atendimento personalizado às pessoas físicas, com renda mensal a partir de R\$ 9 mil ou disponibilidade de investimento superior a R\$ 100 mil. Com uma Rede de Atendimento exclusiva para os Clientes Bradesco *Prime*, que ao final de 2013 compreendia 304 Agências Bradesco *Prime* em todo o País e 400 Espaços Bradesco *Prime* em Agências do Varejo, especialmente dotados de privacidade e conforto, também oferece produtos e serviços diferenciados e consultoria financeira completa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7.5. Bradesco Varejo

Presente em todas as regiões do País, o Segmento Varejo busca atender com qualidade e dedicação a todas as faixas da população, participando de forma decisiva para o processo de inclusão financeira e bancarização dos brasileiros, assim como para a mobilidade social. Com vistas a alcançar o maior número de clientes, mantém sua vocação de Banco de portas abertas, com presença nacional, democratizando o acesso aos produtos e serviços bancários. O foco do Bradesco Varejo são as Pessoas Físicas com renda até R\$ 9 mil e Pessoas Jurídicas com faturamento anual até R\$ 30 milhões. Para os Clientes Pessoas Físicas com renda mensal entre R\$ 4 mil e R\$ 9 mil, denominados Clientes Exclusive, e para os Clientes Pessoas Jurídicas, sob a denominação de Empresas e Negócios, o Segmento Varejo proporciona atendimento personalizado, com soluções financeiras adequadas a cada perfil. No encerramento do exercício, o segmento atendia a mais de 25,5 milhões de correntistas.

7.6. Bradesco Expresso

Com o Bradesco Expresso, amplia-se consistentemente a participação no segmento de correspondentes, por meio de parceria com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, e propicia-se aos clientes e comunidade em geral a comodidade de serem atendidos mais próximos da residência ou local de trabalho, em horário estendido, inclusive aos finais de semana. Em 31 de dezembro de 2013, eram 46.851 estabelecimentos credenciados.

8. Produtos e Serviços

8.1. Cartões Bradesco

Os Clientes Bradesco têm à sua disposição a mais completa linha de cartões de crédito do País, como o Visa, American Express, Elo, MasterCard e diversos *Private Labels*, estes últimos para uso exclusivo nas redes associadas.

Em 2013, ampliamos nosso portfólio com os cartões de crédito Bradesco Visa Edição Comemorativa Rio 2016, evento que marca o início das ações voltadas às Olimpíadas de 2016, e, dando sequência à família de cartões temáticos, o Bradesco Visa Copa do Mundo 2014, que traz no *design* a taça da Copa do Mundo.

Novidade no Brasil e nos Estados Unidos da América, primeiros países a terem o produto, o Bradesco também lançou o cartão Harley-Davidson, com vantagens a seus associados.

Por meio da opção Pagamento Cartão de Crédito, no Bradesco *Internet Banking*, os clientes contam com o serviço Pagamento de Contas de Consumo e Tributos, via Código de Barras. Dessa forma, os portadores de Cartões de Crédito Bradesco Visa, MasterCard e Elo têm prazo de até 40 dias para concentrar o pagamento de suas contas na data de vencimento da fatura e gerar pontos nos seus Programas de Recompensa Bradesco Cartões.

O Bradesco também conta com uma unidade de negócios de cartões no Exterior, a Bradescard México, a qual mantém parceria com a rede de lojas C&A naquele País.

Desde 1993, o Bradesco Cartões fomenta ações socioambientais, repassando para entidades filantrópicas parte das anuidades recebidas. Destacam-se as parcerias com a emissão dos Cartões SOS Mata Atlântica, AACD, APAE, Casas André Luiz e Cartão Amazonas Sustentável.

R\$ 119,407 bilhões foi o faturamento dos Cartões de Crédito, com crescimento de 15,3% sobre o ano anterior.

R\$ 37,232 bilhões somaram os Ativos gerados no negócio de Cartões, abrangendo os financiamentos ao portador, antecipações a estabelecimentos e créditos de compras à vista ou parceladas, superando o saldo de dezembro de 2012 em 6,8%.

R\$ 7,107 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, com crescimento de 18,0% principalmente em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito e Débito, crescimento da base ativa de cartões de crédito e tarifas diversas.

8.2. Soluções de Cash Management

Equipe especializada, avançada tecnologia e processos inovadores permitem ao Bradesco oferecer soluções customizadas em todos os segmentos de Empresas e, também, aos Órgãos do Governo e Concessionárias de Serviços, na administração do Contas a Receber e a Pagar, assim como na arrecadação de taxas e tributos.

Destaca-se a liderança da Cobrança Registrada Bradesco, no âmbito das Soluções de Recebimentos. Na prestação de serviços, estrutura parcerias sob o conceito de cadeias produtivas envolvendo grandes empresas,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

seus clientes, fornecedores, distribuidores e funcionários, assim como apoia o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais – APL, prestando atendimento aos negócios e assistência a esses clientes. Oferece ainda o programa Bradesco Franquias & Negócios, que tem por objetivo criar uma posição competitiva e sustentável ao setor de franquias.

Os clientes de Nichos específicos de mercado, como Educação, Condomínios, Saúde, Despachante/ Autoescola, entre outros, contam com o apoio de equipe qualificada para estruturar soluções sob medida, agregando valor ao seu negócio, de acordo com os respectivos perfis, características e necessidades.

As empresas podem contar com o *Global Cash Management*, que, com soluções customizadas e parceria com 38 Bancos no Exterior, disponibiliza produtos e serviços para o gerenciamento de caixa, no âmbito internacional.

163,041	milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.
325,823	milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 72,062 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.
895,640	milhões de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.
644,065	milhões de operações de pagamentos realizadas pelos sistemas Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, Bradesco Net Empresa e Pagamento Eletrônico de Tributos, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar das empresas.

8.3. Soluções de Produtos e Serviços para o Poder Público

O Bradesco, por meio de suas Plataformas exclusivas para atendimento ao Setor Público, localizadas em todo o território nacional, oferece, com qualidade e segurança, seus produtos, serviços e soluções aos Entes e Órgãos Públicos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, além das Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), Forças Auxiliares (Polícias Federal, Militar e Civil).

Em 2013, ressalta-se a renovação do direito de processamento da folha de pagamento dos Servidores do Tribunal de Justiça do Amazonas, Governo do Estado do Rio de Janeiro e do Amazonas, Prefeituras Municipais de Salvador e de Manaus, TRT de Pernambuco e, também, conquistou a folha de pagamento do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, entre tantos outros, fortalecendo as oportunidades e negócios com os Entes e Órgãos Públicos.

De forma pioneira, a Biometria – Segurança da Palma da Mão também foi disponibilizada para identificação pessoal dos beneficiários do INSS, facilitando o cadastramento anual exigido pelo Instituto. Mensalmente, 7,9 milhões de aposentados e pensionistas recebem seus benefícios no Bradesco, que se constitui no maior pagador dentre todos os bancos no País.

O novo site bradescopoderpublico.com.br apresenta Soluções Corporativas de Pagamentos, Recebimentos, RH, e Tesouraria, com espaço exclusivo para servidores públicos e militares.

8.4. Serviços Qualificados para o Mercado de Capitais

O Bradesco, com moderna infraestrutura e profissionais especializados, está na vanguarda deste mercado oferecendo amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, tais como: Escrituração de Ativos (Ações, BDRs – *Brazilian Depositary Receipts*, Cotas de Fundos de Investimento, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e Debêntures); Custódia Qualificada de Títulos e Valores Mobiliários; Custódia de Ações para Lastro de DRs - *Depositary Receipts*; Controladoria de Fundos de Investimento (Fundos “Instrução CVM 409” e Fundos Estruturados) e Carteiras Administradas; Administração Fiduciária para Fundos de Investimento; Fundos *Offshore*; Custódia e Representação para Investidores Estrangeiros; Banco Mandatário; Depositário (*Escrow Account – Trustee*) e Agente de Compensação.

Custódia e Controladoria de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

R\$ 940,568	bilhões em ativos custodiados dos clientes que utilizam os serviços do Banco, de acordo com a metodologia adotada para o <i>ranking</i> ANBIMA.
R\$ 1,237	trilhão foi o total de Patrimônio dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas que utilizam os Serviços de Controladoria, de acordo com a metodologia adotada para o <i>ranking</i> ANBIMA.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

27 Programas de DRs registrados, com valor de mercado de R\$ 95,263 bilhões.

Escrituração de Ativos

- 254 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, abrangendo 4,536 milhões de acionistas.
- 304 empresas com 407 emissões integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 250,103 bilhões.
- 352 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Quotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 68,761 bilhões.
- 25 Programas de BDRs registrados, com valor de mercado de R\$ 1,487 bilhão.

Depositário (Escrow Account - Trustee)

6.372 contratos, com volume financeiro de R\$ 7,624 bilhões.

9. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

Presente em todo o território nacional e em algumas localidades no Exterior, com extensa e moderna estrutura, que reúne tecnologia e especialização profissional, eficiência e segurança, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco está lado a lado com os seus clientes, oferecendo serviços de excelência em todos os seus segmentos de atuação.

A funcionalidade e o conforto dos ambientes nas Agências Bradesco são cada vez mais valorizados, especialmente nas amplas e modernas Salas de Autoatendimento que operam em horário estendido, com equipamentos diversificados, economizam tempo de correntistas e usuários, facilitam e agilizam as operações.

Com 59.307 pontos de atendimento, ao final do exercício, a Rede estava assim distribuída:

- 8.260 Agências e Postos de Atendimento – PAs no País (Agências: 4.649 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões 1 do Banco Alvorada e 1 do Banco Bradesco BERJ; PAs: 3.586);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
- 10 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 46.851 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.180 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
- 3.003 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 11.583 da Rede Banco24Horas, sendo 1.549 pontos comuns entre as Redes.

A Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, em 31 de dezembro de 2013, compunha-se de 33.464 máquinas, 32.969 delas em funcionamento também nos finais de semana e feriados, estrategicamente distribuídas por todo o País, proporcionando acesso rápido e prático aos diversos produtos e serviços do Banco. O cliente também tem à disposição 14.739 máquinas do Banco24Horas para operações de saques, emissões de extratos, consultas de saldos, empréstimos, pagamentos de boletos de cobrança e transferências entre contas. Nas máquinas Bradesco Dia & Noite dotadas do sistema de leitura biométrica “Segurança Bradesco na Palma da Mão”, os clientes, com a Biometria e senha de seis dígitos, podem efetuar saques e consultas de saldos sem o uso do Cartão de Débito.

O Bradesco, comprometido com a inclusão social, tem suas Agências adaptadas e disponibiliza para as pessoas com deficiência visual ou física equipamentos de autoatendimento adequados, que permitem independência de utilização. Para as pessoas com deficiência visual, além do *Internet Banking* e Bradesco Celular, são oferecidos extratos de conta-corrente e gabaritos para talões de cheque em versão *braille* ou letras ampliadas. Aos deficientes auditivos, por meio do Fone Fácil, atendimento personalizado com linguagem digital – comunicação

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

escrita -, e também no *site* Bradesco e no *Facebook*, oferece conteúdo em Língua Brasileira de Sinais – Libras. O Banco disponibiliza, ainda, para clientes com deficiência motora dos membros superiores, o *Mouse Virtual Bradesco*, que é controlado com movimentos da cabeça.

No *site* bradesco.com.br os clientes encontram informações concernentes a todos os produtos e serviços do Banco, como Crédito, Investimentos, Cartões, Capitalização, Seguros, além de *sites* específicos para os segmentos Pessoas Físicas e Jurídicas, adequados a cada perfil. O *link* Empréstimos e Financiamentos oferece portfólio completo das linhas de crédito, com informações detalhadas sobre modalidades disponíveis, simuladores de cálculos para as operações de Crédito Pessoal, Cheque Especial, CDC, *Leasing*, Crédito Imobiliário, Crédito Rural, Finame, Seguro Auto, dentre outras. As Pessoas Jurídicas contam ainda com o Bradesco Net Empresa para realizarem consultas, transações bancárias e transferências de arquivos pela *Internet*, de maneira simples e segura.

Com mobilidade, agilidade e segurança, por meio do Bradesco Celular o cliente pode valer-se de diversos serviços financeiros, onde estiver, como: consultas de saldos, agendamento e pagamento de contas, transferências, empréstimos, recargas de celulares, entre outros, além de obter informações sobre produtos e serviços. Entre as inovações da tecnologia móvel, destaca-se o Bradesco Net Empresa no celular e também o Bradesco Celular via SMS, onde o cliente consulta o saldo, últimos lançamentos e recarrega o celular.

O Bradesco, ao aprimorar o relacionamento com os clientes e com o público em geral, marca presença nas principais redes sociais, como o *Facebook* e *Twitter*. Por meio do *Facebook*, os clientes podem utilizar o *F.Banking*, aplicativo que lhes disponibiliza visualização da conta e realização de transações como transferências e pagamentos de boletos, em ambiente seguro, hospedado no Banco. São canais interativos para divulgar informações, novidades, dicas, ações, produtos e serviços, além de tirar dúvidas, receber e tratar sugestões, reclamações e elogios.

O Fone Fácil Bradesco é o Banco por telefone do cliente, com foco em negócios e realização de operações financeiras. O sofisticado sistema de contato personalizado com especialistas financeiros e de atendimento eletrônico faz do Fone Fácil um dos mais eficientes canais de atendimento, disponível aos clientes 24 horas por dia, sete dias por semana.

10. Empresas Bradesco

10.1. Seguros, Previdência e Capitalização

Com trajetória associada à solidez financeira e inovação em diversos produtos nas áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, o Grupo Bradesco Seguros ocupa posição de liderança entre os conglomerados que atuam no setor no Brasil.

R\$ 3,740 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 23,2% sobre o Patrimônio Líquido médio.

R\$ 17,253 bilhões era o Patrimônio Líquido.

R\$ 161,016 bilhões somaram os Ativos Totais.

R\$ 146,064 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.

R\$ 49,752 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.

R\$ 33,771 bilhões totalizaram as indenizações, sorteios e resgates pagos pelo Grupo Bradesco Seguros no exercício.

10.2. BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Atua com especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

R\$ 134,319 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 864 Fundos de Investimento e 1 Carteira Administrada, totalizando 12.395 investidores.

10.3. Leasing Bradesco

Com 19,8% do mercado, as empresas de arrendamento mercantil da Organização estão entre as líderes do ramo. Mantém a estratégia de diversificação dos negócios nos vários segmentos, assim como acordos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

operacionais com grandes fabricantes, principalmente nos setores de veículos de transportes e de máquinas e equipamentos. Sua atuação está plenamente integrada à Rede de Agências do Banco.

R\$ 5,713 bilhões era o saldo aplicado em 31.12.2013, com 11.514 operações contratadas no ano.

126.460 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, o que caracteriza o elevado nível de pulverização dos negócios.

10.4. Bradesco Administradora de Consórcios

A Bradesco Consórcios administra grupos de clientes correntistas ou não correntistas, aos quais oferece o mais completo portfólio de produtos e serviços.

É líder nos segmentos de imóveis, automóveis e caminhões, tratores, máquinas e equipamentos, resultado de planejamento adequado e da sinergia com a Rede de Agências do Banco.

924.245 cotas ativas no fim do exercício, com 331.889 novas cotas comercializadas.

R\$ 36,505 bilhões de faturamento acumulado.

10.5. Banco Bradesco Financiamentos

Atuando como a Financeira da Organização, o Banco Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamentos de crédito direto ao consumidor – CDC para aquisição de veículos leves, pesados e motos e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados.

Com a marca Bradesco Financiamentos e apoiado pela BF Promotora de Vendas, o Banco conta com extensa Rede de 13.875 Conveniados Ativos no País, formada por revendas e concessionárias de veículos para oferta de financiamentos e/ou arrendamento mercantil.

Por meio da marca Bradesco Promotora e apoiado pela BP Promotora de Vendas, oferece empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público (federal, estadual e municipal) e para funcionários de empresas do setor privado, bem como produtos agregados (Seguros, Cartões, Consórcios e outros). Por intermédio de 1.846 Correspondentes, atua em todos os Estados brasileiros na captação de clientes.

R\$ 75,475 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

R\$ 38,489 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

10.6. Banco Bradesco BBI

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização, assessora clientes em emissões primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

Também é controlador da Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BRAM – Bradesco Asset Management e Bradesco Securities Inc.

R\$ 136,015 bilhões foi o montante no assessoramento de 205 transações de *investment banking* no exercício de 2013.

Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

A Bradesco Corretora, com significativa participação nos mercados de ações e futuros, destaca-se dentre as mais atuantes do setor pelo apoio operacional que oferece aos clientes por meio de 15 Salas de Ações, distribuídas em diversas cidades do País, Mesas de Operações e dos Sistemas Eletrônicos de Operações: *Home Broker* e o aplicativo Bradesco *Trading* para *iPhone* e *iPad*.

Seu exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA possibilita maior participação do pequeno investidor no mercado acionário, facilitando a venda de ações em Bolsa, em pequenos lotes, pelos terminais na Rede de Agências.

Foi a primeira corretora a colocar à disposição de seus clientes o DMA – *Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado), serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite realizar operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, com comodidade e segurança.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com ampla cobertura de empresas e setores, oferece os serviços de análise de investimento e análise econômica. Também representa investidores não residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais.

R\$ 101,064 bilhões o total negociado pela Corretora nos pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA em 2013, correspondendo a 5.804.033 ordens de compra e venda de ações realizadas, atendendo no ano a 149.817 investidores.

30,002 milhões de contratos negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 2,745 trilhões.

R\$ 10,372 bilhões o montante negociado no *home broker*, correspondendo a 955.687 ordens de compra e venda de ações.

266.982 clientes estavam cadastrados em 31.12.2013 na Carteira de Custódia Fungível.

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Presente em todas as modalidades de operações da BM&FBOVESPA, a Ágora assegura aos investidores acesso a uma completa gama de produtos no mercado de ações, bem como a Fundos de Investimento, Tesouro Direto e Clubes de Investimentos. Para cada tipo de perfil de investidor desenvolveu uma ferramenta de negociação: *Home Broker*, *Home Broker 2.0*, *Ágora Trade Pro* e *Ágora Mobile*.

Por meio do portal agorainvest.com.br, possibilita o uso de conteúdos exclusivos para clientes, como Relatório de Empresas e de Setores, Carteiras Recomendadas e extensa programação na Ágora TV, com equipe de analistas que acompanha diretamente o mercado nacional e internacional, além de programas sobre análise de empresas e entrevistas com representantes de empresas líderes nos setores em que atuam. O relacionamento com o cliente é marcado pela interatividade como Redes Sociais, Fórum, *Chats* e *Vídeochats* diários sobre os mais diversificados temas do mercado financeiro.

R\$ 37,106 bilhões o montante negociado por meio do *home broker*, correspondendo a 575.271 ordens de compra e venda de ações.

Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc., Bradesco Securities UK Limited e Bradesco Securities Hong Kong Limited)

A Bradesco Securities, Inc. atende o mercado norte-americano, em Nova York, a Bradesco Securities UK Limited, o mercado europeu, em Londres, e a Bradesco Securities Hong Kong Limited, o mercado chinês, em Hong Kong, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Como *broker-dealers* operam na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

BRAM - Bradesco Asset Management

Destaca-se no mercado de administração de recursos de terceiros, tendo entre os seus maiores clientes os principais segmentos do Bradesco, como *Prime*, *Corporate*, *Private*, Varejo, Bradesco Empresas e o Grupo Bradesco Seguros, além de uma centena de Investidores Institucionais no Brasil e no Exterior, e diversos *family offices* em âmbito global.

Em 2013, o fundo BRAM BDR-Nível 1, que investe em ações de empresas americanas, destacou-se entre os fundos de renda variável mais rentáveis do Brasil, com expressivo crescimento de patrimônio.

A BRAM também inovou lançando o primeiro Fundo de Debêntures de Infraestrutura do País, com objetivo de apoiar o financiamento de concessões rodoviárias e outros projetos em setores como logística e energia, por meio do mercado de capitais.

Na área internacional, ampliou seus esforços de distribuição de fundos domiciliados em Luxemburgo, adicionando fundo de ações listadas na América Latina. Além de Luxemburgo, os fundos BRAM de ações e renda fixa da área internacional foram registrados nos órgãos locais para distribuição em Portugal, França, Espanha, Itália e Inglaterra.

R\$ 301,045 bilhões, em 31 de dezembro de 2013, distribuídos em 686 Fundos de Investimento e 232 Carteiras Administradas, atingindo 2.719.281 investidores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

11. Governança Corporativa

Desde 1946, as ações do Bradesco são negociadas em Bolsa de Valores no Brasil, chegando ao mercado norte-americano em 1997, inicialmente com ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, em 2001 e 2012, com ADRs Nível II lastreados em preferenciais e ordinárias, respectivamente. O mercado europeu (Latibex) também foi alcançado em 2001, por meio da negociação de GDRs (*Global Depositary Receipts*).

Composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, a administração do Bradesco mantém as funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente segregadas. Anualmente, a Assembleia Geral Ordinária elege os membros do Conselho, competindo a estes eleger os membros da Diretoria.

A estrutura de Governança Corporativa do Bradesco conta ainda com 6 (seis) Comitês que se reportam ao Conselho de Administração, sendo 2 (dois) Estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 (quatro) não Estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), e mais 43 Comitês Executivos que se reportam à Diretoria Executiva, assessorando-a em suas atividades.

Instalado todos os anos desde 2002, com os atuais membros eleitos na Assembleia de 11 de março de 2013, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2014, o Conselho Fiscal é composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos pelos detentores de ações preferenciais.

A Austin Rating atribuiu ao Banco o *rating* AA (Excelentes Práticas de Governança Corporativa) em julho de 2005 e elevou para AA+ em dezembro de 2011, em vista do aperfeiçoamento e do amadurecimento de diversas práticas de governança corporativa adotadas.

Destacam-se, ainda, as adesões voluntárias do Bradesco, em 2001, ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da Associação Brasileira das Companhias Abertas – ABRASCA.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no exercício, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações financeiras, de sorteios, revisão e diagnóstico de sistema e revisões fiscais.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

11.1. Controles Internos e *Compliance*

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais treinados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Norma do Sistema de Controles Internos estão alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, os quais abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia, respectivamente, atendendo aos requisitos das Resoluções nºs 2.554/98, 3056/02 e 3380/06, do Conselho Monetário Nacional, das Circulares nºs 3078/02 e 3467/09, do Banco Central do Brasil, e dos requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

A existência, a efetividade e a execução dos controles que assegurem níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pelo Departamento de Controles Internos e *Compliance*, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar razoável segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Paralelamente, o Banco investe também no treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e a distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Validação Independente de Modelos

O Bradesco utiliza modelos internos para gestão e mensuração de Riscos e de Capital. Esses são desenvolvidos a partir de dados estatísticos ou conhecimento de especialistas, os quais apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos, os modelos são validados de forma independente mediante rigoroso programa de provas, cujos resultados, que abordam aspectos de adequação dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, são reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital (COGIRAC).

Segurança da Informação

A Segurança da Informação na Organização Bradesco é constituída por um conjunto de controles representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas e soluções de tecnologia da informação, com o intuito de proteger as informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco estão descritas as bases para o Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização que objetivam a proteção dos ativos da informação.

Desenvolvidos a partir das melhores práticas e padrões internacionais de Segurança da Informação, o Programa Corporativo de Conscientização e Educação e a Política e as Normas têm por foco a absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização.

As Comissões de Segurança e o Comitê Executivo de Segurança Corporativa se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

Sistema de Gestão Integrada

Buscando melhorar resultados e ampliar a capacidade de gestão dos recursos, o Bradesco adotou um dos mais modernos conceitos de integração de processos organizacionais: o Sistema de Gestão Integrada - ERP.

Foram contemplados os processos relativos a Recursos Humanos, Treinamento, Compras de Materiais e Serviços, Contas a Pagar, Recebimento Físico e Fiscal, Ativo Fixo, Contabilidade Bancária, Controle de Disponibilidade, Gestão de Obras, Manutenção, Imóveis e Auditoria. A capacitação contínua dos usuários da ferramenta é orientada por meio de treinamentos presenciais e *e-learning*.

O Sistema de Gestão Integrada proporciona à Organização a padronização dos processos, maior agilidade na tomada de decisões e segurança nas operações, minimização de custos operacionais e aumento de produtividade.

11.2. Auditoria Interna

A Inspeção Geral, área de auditoria interna da Organização Bradesco, com subordinação direta ao Conselho de Administração, tem por objetivo realizar trabalhos de auditoria, de inspeção e de consultoria, com o propósito de mitigar os riscos do Negócio e de Tecnologia da Informação e assegurar a conformidade com as Políticas, Normas, Padrões, Procedimentos e Regulamentações Internas e Externas.

11.3. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Banco, em seu relacionamento com o mercado, disponibiliza uma série de publicações periódicas, física e eletronicamente. Semestralmente é distribuída a "Revista Bradesco", trimestralmente o informativo "Cliente Sempre em Dia", bimestralmente o *PrimeLine* e, sob demanda, o *Fact Sheet*, impresso que apresenta os principais destaques financeiros do Bradesco no período, todos voltados ao público externo. No [site bradesco.com.br/ri](http://site.bradesco.com.br/ri) também está disponível o Relatório de Análise Econômica e Financeira, com minuciosa

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

compilação das informações mais solicitadas pelos leitores interessados, e o Relatório Unificado, que conjuga aspectos financeiros e não financeiros.

11.4. Relações com Investidores – RI

A área de Relações com Investidores tem como principal objetivo transmitir, por meio de conferências, palestras, eventos no Brasil e no Exterior, publicações, entre outros, informações, perspectivas e estratégias do Bradesco para a comunidade financeira, possibilitando a avaliação de suas ações a um valor de mercado justo e manter a Alta Administração do Banco informada a respeito da visão do mercado em relação ao desempenho da Organização.

O site de Relações com Investidores - bradesco.com.br/ri - está disponível nos idiomas português e inglês e é segmentado para o investidor pessoa física e jurídica, disponibilizando informações de acordo com a necessidade e interesse de cada perfil. Nele, estão disponíveis apresentações de resultado, dados gerais sobre a Organização, orientações a investidores, recursos interativos e de multimídia, relatórios de desempenho, além de vídeos com a representação de eventos realizados pela área de Relações com Investidores.

Ao longo do ano, com a missão de divulgar resultados e esclarecer dúvidas dos investidores, o Banco realizou 14 Encontros APIMEC, contando com a participação de mais de duas mil pessoas. Parte dos Encontros foi transmitida ao vivo pela Internet, com tradução simultânea para o inglês, inclusive com a possibilidade de acesso por dispositivos móveis. Participou também das edições da *Expo Money*, maior evento de educação financeira da América Latina, nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Trimestralmente, quando ocorreram as divulgações de resultados da Organização, são realizadas teleconferências e o *videochat* para o investidor pessoa física. Em 2013, foram promovidas, 129 reuniões internas e externas com analistas, 205 conferências telefônicas e 25 eventos no Exterior. Adicionalmente, a equipe de Relações com Investidores atende acionistas, investidores e analistas por telefone, e-mail e presencialmente na Sede do Bradesco, além de participar de conferências e road shows no Brasil e Exterior.

11.5. Ouvidoria Bradesco

Primeiro canal de comunicação do mercado financeiro com o público, criado em 1985, o Alô Bradesco já dava respostas adequadas às reclamações e sugestões dos clientes, cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor.

O Departamento de Ouvidoria potencializa os valores que nortearam a criação do Alô Bradesco e possui um Diretor Ouvidor, o que favorece um diálogo aberto e direto com os clientes e usuários. O atendimento às manifestações recebidas reafirma o compromisso com a satisfação dos clientes e captura suas tendências e demandas.

298.926 contatos registrados em 2013.

12. Controle Integrado de Riscos

12.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca de melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco ser o primeiro e único Banco no País autorizado pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram usados na gestão de riscos da Organização, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preserva e valoriza o ambiente de decisões colegiadas, desenvolve e implementa metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês subordinados ao Conselho de Administração - dentre eles o de Auditoria - e Comitês subordinados à Diretora Executiva. Promove ainda a educação continuada sobre riscos em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos e serviços e do perfil de atividades da Organização.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

12.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, que exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes à concessão de crédito, tais como características do tomador, concentração, garantias e prazos, dos quais deriva a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

12.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado, controlado, gerenciado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

12.4. Risco de Liquidez

A Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez e as normas e procedimentos decorrentes definem não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e definem ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

12.5. Risco Operacional

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de modo consolidado e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

12.6. Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

No site bradesco.com.br/ri (Relatórios e Planilhas – Relatórios SEC) são divulgados os fatores de riscos e políticas contábeis críticas, em conformidade com as melhores práticas internacionais de Governança Corporativa e em consonância com as Demonstrações Contábeis Consolidadas. Aqui se observam as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS emitidas pelo “*International Accounting Standards Board* – IASB”, relacionadas a possíveis situações político-econômicas nos mercados nacional e internacional, que podem impactar diretamente o dia a dia das operações e, conseqüentemente, a situação financeira do Banco.

13. Ativos Intangíveis

Em 31 de dezembro de 2013, com base na cotação de suas ações em bolsa, o Valor de Mercado do Bradesco alcançou R\$ 128,085 bilhões, equivalente a mais de 1,8 vezes o Patrimônio Líquido contábil que era de R\$ 70,940 bilhões. Trata-se de uma expressiva diferença que resulta da magnitude dos ativos intangíveis, os quais, embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

Por meio de metas realistas, todo o planejamento estratégico desenvolvido na Organização objetiva os melhores resultados, considerando-se: o valor da Marca Bradesco; as melhores práticas de governança e a cultura corporativa; a escala alcançada em seus negócios; os inúmeros canais de relacionamento existentes com os diferentes públicos; uma política de Tecnologia da Informação inovadora; ampla diversificação de produtos, serviços e soluções oferecidos e a capilaridade da Rede de Atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, inclusive em algumas localidades no Exterior; uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia relacionamento mais sólido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

entre todos os funcionários e, conseqüentemente, maior grau de confiança entre eles; b) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; c) reduz, substancialmente, o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e d) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo, fatores indissociáveis da sustentabilidade.

13.1. Marca Bradesco

No âmbito da Marca, o Bradesco obteve significativos reconhecimentos:

- **Marca mais valiosa da América Latina no setor bancário** e a 16ª no *ranking* geral, segundo pesquisa realizada pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*. No setor seguros, figurou na primeira colocação;
- **Marca de Banco mais valiosa da América Latina**, segundo levantamento da consultoria *BrandAnalytics/Millward Brown* publicado no *Jornal Financial Times*;
- **Marca de Banco mais valiosa da América Latina**, segundo levantamento realizado pela consultoria *Millward Brown*;
- **Marca mais valiosa do Brasil**, segundo *ranking* 2013 realizado pela consultoria *Brand Finance*;
- **Marca mais valiosa do Brasil**, segundo estudo elaborado pela *BrandAnalytics/Millward Brown*, para a revista *IstoÉ Dinheiro*;
- **Uma das marcas mais valiosas do mundo entre todos os setores da economia**, segundo levantamento realizado pela consultoria *Brand Finance*. Ocupa a 66ª colocação do *ranking* geral e é a marca brasileira mais bem colocada na lista.

13.2. Recursos Humanos

Na Organização Bradesco, o modelo de Gestão de Recursos Humanos está pautado no respeito e transparência em todas as relações e no contínuo investimento que objetiva desenvolver e compartilhar conhecimento e valorizar o ser humano, sem discriminação.

Reafirmando o seu compromisso, a Organização tem dentre as premissas da sua Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos reconhecer o valor do desempenho e aumentar, por meio do desenvolvimento intensivo, o potencial realizador do seu quadro de pessoal, cuja estrutura, em 31 de dezembro de 2013, somava 100.489 funcionários, dos quais 83.900 no Banco Bradesco e 16.589 nas Empresas Ligadas.

Para avançar nesse sentido, mais um importante passo foi dado com a criação da Universidade Corporativa Bradesco, a UNIBRAD, como parte de uma estratégia maior de focar as competências individuais de seus funcionários, oferecendo soluções de aprendizagem, para aprimorar e desenvolver as suas qualificações profissionais e pessoais.

Com aproveitamento do potencial das inovações tecnológicas, os crescentes investimentos permitem ao Banco ampliar seus recursos educacionais, disponibilizados, presencialmente ou a distância. Dentre essas iniciativas, destaca-se o TreiNet – Treinamento por Meio de *Internet/IntraNet*, que possibilita aos funcionários obter novos conhecimentos a distância. Em 2013, foram mais de 833 mil participações, o que demonstra sua importância e grau de disseminação.

Em parcerias com universidades e escolas de negócios, também são promovidos Programas de Desenvolvimento Gerencial para proporcionar a seu quadro de funcionários a atualização e os avanços do aprendizado, por meio de cursos de especialização, pós-graduação e MBAs.

O Programa de Desenvolvimento Avançado possibilita que executivos estudem nas melhores universidades no Exterior, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar suas potencialidades técnicas e pessoais, garantindo melhoria contínua dos processos de Gestão, agregando-lhes conhecimento global.

Como fator de motivação e diferenciação, o Bradesco é reconhecido como um Banco de Carreira no qual, por meio de oportunidades de desenvolvimento, planejamento e acesso a todos os níveis hierárquicos, os funcionários que ingressam em cargos iniciais têm reais perspectivas de crescimento.

Ao final do exercício, os benefícios assistenciais dedicados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes abrangiam 205.752 pessoas. Destacam-se, dentre eles:

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Seguro Saúde Odontológico;
- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões;
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais;
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos; e
- Programa VIVA BEM, conjunto de ações que visa contribuir para a melhoria da Qualidade de Vida dos funcionários – Gestão Saudável, Abandono ao Tabagismo, Atividade Física, Saúde em Forma, Orientação Nutricional e 0800 VIVA BEM.

O Bradesco, pelo décimo quarto ano, figurou entre as *130 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil*, ficando na 16ª colocação no Grupo “Empresas Grandes”, segundo levantamento da revista *Época*, com avaliação da consultoria especializada em ambiente de trabalho do mundo *Great Place to Work Institute*. Integra pelo décimo quinto ano o *ranking* do *Guia Você S/A – “As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”*, estudo conduzido pela Fundação Instituto de Administração – FIA, sendo considerado o melhor banco para trabalhar no Brasil. Também em parceria com a FIA e a Cia. de Talentos, figurou pelo terceiro ano consecutivo na lista da revista *Você S/A – “As 35 Melhores Empresas para Começar a Carreira”*. Pelo décimo ano, foi destaque da publicação da revista *Valor Carreira “As Melhores na Gestão de Pessoas”*, editada pelo jornal *Valor Econômico*, com o apoio técnico da *Aon Hewitt*.

R\$ 126,836 milhões aplicados no ano em Programas de Treinamento, com mais de 1,320 milhão de participações.

R\$ 1,022 bilhão investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 125.530 lanches, além dos vales-refeições e vales-alimentação.

5,232 milhões de atendimentos médicos e hospitalares.

434.978 atendimentos odontológicos durante o ano.

Comunicação Interna

Por meio do Sistema Normativo disponível na *IntraNet*, os colaboradores da Organização, em ambiente exclusivo, que segue os critérios de segurança estabelecidos pela Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação, e, também, pelas Normas e Procedimentos para Uso e Acesso à *IntraNet*, recebem informações sobre as Políticas, diretrizes e procedimentos operacionais que devem ser adotados.

A TV Bradesco, com objetividade e consistência, se destaca na comunicação interna, em todos os níveis, no trabalho de formar, integrar e motivar o quadro de funcionários. Nesse contexto, também têm colaborado decisivamente as publicações “Revista Interação” e “Sempre em Dia” – informativo diário, disponíveis eletronicamente na *IntraNet*.

O *Blog* da Presidência é um canal interno e interativo para informações e opiniões, entre os colaboradores e a Presidência, sobre temas importantes para a Organização e o País, com acesso por meio da *IntraNet* Corporativa.

13.3. Tecnologia da Informação

Com posição de destaque no mercado, o Bradesco busca sempre o aperfeiçoamento da sua área de TI, utilizando tecnologia de última geração nos aplicativos de negócios em todos os segmentos com as soluções em software e hardware mais modernas, uma exigência do competitivo mundo dos negócios. Além de possuir uma das maiores redes de atendimento bancário, disponibiliza aos seus clientes diferentes meios de tecnologia em diversos canais de atendimento, com o que há de mais moderno e inovador, como a biometria vascular, saque sem cartão e produtos de segurança, estreitando o relacionamento e oferecendo-lhes comodidade.

Conta com ambiente tecnológico atualizado, suportado por um DataCenter (CTI – Centro de Tecnologia da Informação) construído no estado da arte e um site secundário, dimensionados para atender ao crescimento transacional do Banco com disponibilidade e segurança. Em 2013, a capacidade de processamento dos computadores teve evolução de 14,6% no ambiente de Mainframe e 48,4% no ambiente da plataforma baixa, em face do volume médio diário de 282,652 milhões de transações. O armazenamento de dados cresceu 23,1% no ambiente de Mainframe e 36,3% no ambiente da plataforma baixa, abrangendo o número ainda maior de informações de serviços e negócios.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Bradesco prioriza o atendimento e o conforto dos clientes com iniciativas de modernização de suas Agências e lançamento de serviços multicanais, para melhorar a experiência do consumidor, como a possibilidade de depósito em cheque por smartphone e a disponibilização de mais de 50 aplicativos gratuitos. Além disso, dispõe de um espaço inovador: o Bradesco Next, uma Agência com visão do futuro, desenvolvida para oferecer soluções tecnológicas únicas no mundo, localizada no Shopping JK Iguatemi, em São Paulo.

Devido as recentes conquistas no campo da inovação, o Bradesco foi reconhecido, pelo 3º ano consecutivo, como a empresa mais Inovadora na Prestação de Serviços ao Cliente no Brasil.

R\$ 4,842 bilhões foram os investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações, em 2013, como condição necessária para o seu crescimento contínuo.

14. Marketing

Em 2013, o Bradesco utilizou a comunicação para aumentar a proximidade com o público ao inserir “pessoas” como foco principal de suas campanhas. A primeira ação se deu com o segmento de pequenas e médias empresas, nomeada Bradesco Empresas e Negócios, que posiciona o Banco como um amigo, com quem o empreendedor pode contar na busca de soluções financeiras que fazem a diferença para o seu negócio prosperar.

Em março, foram celebrados os 70 anos do Bradesco, um importante marco na comunicação de 2013. Primeiro foi ao ar um filme que demonstrava os principais valores e conquistas do País e do Banco ao longo de sete décadas. Ainda dentro da celebração dos 70 anos, o Bradesco apresentou a campanha *Gente*. Três filmes contaram histórias de personagens – uma trapezista, um fotógrafo e uma médica – de diferentes lugares e de diferentes profissões, que contam com o Bradesco em suas jornadas.

O Bradesco *Prime* apresentou em julho um novo conceito: *Viver é Prime*. Nele, fica claro que ser Cliente *Prime* é poder passar mais tempo ao lado da família e deixar o Banco cuidar dos assuntos relacionados às finanças.

Com o patrocínio do Bradesco aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, a comunicação reforçou ainda o conceito *BRA de Brasil*. *BRA de Bradesco*, ressaltando o apoio do Banco ao esporte brasileiro.

Outro segmento que colocou o cliente como protagonista foi o *Bradesco Universitário*, ao desenvolver uma comunicação inovadora no formato e no conteúdo para fazer parte dos desafios e do dia a dia dos jovens.

No início de setembro, foi a vez de uma nova campanha de Crédito Consignado, voltada para os aposentados e pensionistas do INSS e também para servidores de órgãos públicos e funcionários de empresas privadas. Em seguida, o Banco esteve presente na mídia com outras soluções de Crédito, que ajudam os brasileiros em diversas conquistas, como a aquisição do carro dos seus sonhos e da casa própria.

Vale lembrar que, ao longo do ano, a comunicação reforçou o apoio do Bradesco às diversas manifestações culturais brasileiras que acontecem pelo País. O Banco esteve presente com campanhas na mídia e ativações locais em festas como Carnaval do Rio de Janeiro, Salvador e Recife, Círio de Nazaré, Semana Farroupilha, Festival Gastronômico de Tiradentes, Natal Luz de Gramado, Sonho de Natal de Canela, entre outras.

Em dezembro, foi ao ar a campanha *Votos*, que, como o nome propõe, é recheada por votos de um ano próspero e feliz para todos. O que chama a atenção é a maneira irreverente com que esses votos são dados. No filme e nos anúncios, são crianças que aparecem para desejar um 2014 melhor a todos, porém, no lugar das mensagens comuns nesta época do ano, elas expressam seus votos com a inocência genuína do seu jeito de ser. Mais uma vez o Bradesco reforça, através da sua comunicação, o foco nas pessoas, ao falar com gente de forma próxima, sincera e verdadeira.

Tradição no calendário de fim de ano carioca, a Árvore de Natal da Lagoa configura-se em um dos principais eventos patrocinados pelo Grupo Bradesco Seguros. Em 2013, na sua 18ª edição, fez alusão ao meio ambiente, com o tema “Uma celebração à vida: Águas, Ar, Florestas, Humanidade e Natal” e projeções que celebraram cada um desses elementos.

312 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, contaram com a participação do Bradesco em 2013.

15. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde sua origem, a Organização Bradesco está comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. Temas como inclusão bancária, educação e boas práticas quanto ao desenvolvimento sustentável dos negócios sempre fizeram parte de seu dia a dia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Entre as ações de inclusão financeira, destacam-se as iniciativas voltadas à acessibilidade, seja física ou digital, ao desenvolvimento e à oferta de produtos e serviços específicos e ações de educação financeira com foco no uso responsável do crédito e dos demais produtos e serviços oferecidos à população, bem como na parte de finanças pessoais.

O Banco mantém um Comitê de Sustentabilidade subordinado diretamente ao Conselho de Administração e responsável por estabelecer diretrizes e ações corporativas, conciliando as questões atreladas ao desenvolvimento econômico com as de responsabilidade socioambiental. O compromisso com a sustentabilidade faz parte da visão e da missão da Organização e está inserido em nosso planejamento estratégico.

Realizamos uma revisão estratégica do posicionamento da Organização para as questões de sustentabilidade. Com base em um processo estruturado de engajamento de *stakeholders*, foi elaborada uma nova Matriz de Relevância que apontou temas-chave a serem considerados no processo de revisão de nossa Política Corporativa de Sustentabilidade.

O Bradesco participou ativamente das discussões do processo de revisão dos Princípios do Equador, dos quais é aderente desde 2004. A nova versão, lançada em junho de 2013, traz novos critérios a serem adotados pelas instituições financeiras signatárias na avaliação dos riscos e dos impactos socioambientais dos projetos que financiam. É também signatário do PRI - Princípios pelo Investimento Responsável, das Nações Unidas, por meio da BRAM - Bradesco Asset Management, que avalia questões sociais, ambientais e de governança corporativa em suas análises de investimento. Por intermédio da FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos, é ainda signatário do Protocolo Verde, compromisso proposto pelo Ministério do Meio Ambiente para implementar uma agenda comum de sustentabilidade no setor bancário.

O ano foi marcado por eventos importantes como a Conferência Ethos, na qual o Bradesco apresentou exclusivamente o módulo de Educação e Tecnologia. Além de patrocinador da Conferência, o Bradesco promoveu três importantes debates que levaram ao público um conhecimento mais profundo sobre questões como educação financeira, tecnologia e inovação a favor da inclusão e educação corporativa. O Bradesco também esteve presente no *Leaders Summit* 2013, evento coordenado pela Organização das Nações Unidas e o Pacto Global, que ocorreu em Nova York em setembro.

Pelo oitavo ano consecutivo, como reconhecimento de sua postura empresarial, o Banco integra o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade, e em 2013 também passa a fazer parte do recém-lançado Índice *Dow Jones* de Mercados Emergentes, ambos da Bolsa de Valores de Nova York, composto por companhias que apresentam o melhor desempenho em desenvolvimento sustentável. Desde 2010, faz parte do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da BM&FBOVESPA. E, pelo nono ano consecutivo, foi selecionado para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também da BM&FBOVESPA, que reúne companhias com os melhores indicadores em sustentabilidade empresarial.

A Organização lançará, em março de 2014, a versão unificada do Relatório Anual e do Relatório de Sustentabilidade de acordo com as diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*), com a nova geração de indicadores G4.

Fundação Bradesco

Foco principal da ação social da Organização, a Fundação Bradesco, um dos maiores programas socioeducacionais privados do mundo, está presente em todos os Estados brasileiros e Distrito Federal, com 40 Escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada carência educacional e assistencial.

Em 2013, propiciou ensino formal, gratuito e de qualidade a 101.781 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 45 mil alunos da Educação Básica também foram assegurados, gratuitamente, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* "Escola Virtual", beneficiou 455.088 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 71.742, em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Nas Escolas da Fundação o índice de aprovação dos alunos, no ano, atingiu 95,3%.

Foi um ano marcado pela continuidade das melhorias em todos os segmentos de atuação da Fundação Bradesco para benefício dos seus alunos. Reformas importantes, como a reestruturação dos recursos pedagógicos da instituição e dos espaços físicos, apontam para um ensino de excelência e para a ampliação de horizontes ao trabalhar pela formação integral dos alunos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Formar cidadãos criativos, produtivos e empreendedores tem sido preocupação constante da Fundação, que oferece atualização e qualificação aos trabalhadores, com diferentes níveis de escolaridade. Com o objetivo de preparar os participantes para empreender o seu próprio negócio ou conquistar melhores posições e oportunidades no mercado de trabalho, disponibiliza diversas opções de cursos livres, com programas flexíveis e modelados.

Desde sua implantação pioneira em 1998, o Programa de Informática para Deficientes Visuais atendeu e capacitou 12.160 alunos, promovendo a inclusão social de milhares de pessoas.

Em conjunto com parceiros especializados para a qualificação de educadores e produção de material didático, a Fundação Bradesco desenvolve um leque de ações, como educação ambiental, financeira e fiscal, trabalho e consumo, sexualidade e autocuidado, prevenção ao uso indevido de drogas e acesso e uso responsável da Internet.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado pelo 11º ano consecutivo, em 18.5.2013, reuniu 25.218 voluntários em 72 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Foram promovidos, no total, 314.452 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

A Fundação influencia positivamente a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua, o que a caracteriza como “investimento socialmente responsável”, na melhor acepção do termo. Ademais, representa uma forma inequívoca de distribuição da riqueza gerada no âmbito da Organização, tendo em vista que sua principal fonte de recursos advém de sua participação como acionista do Bradesco.

R\$ 456,966 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2013, estando já previsto para 2014 o montante de R\$ 523,434 milhões para custear benefícios educacionais a: a) 105.672 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada; b) 370 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD); e c) 21.527 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

R\$ 4,012 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades, nos últimos dez anos.

R\$ 263.750 milhões foram os demais investimentos realizados em 2013 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes, em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, há mais de 26 anos promove a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

No Município de Osasco, SP, o Programa dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos da rede pública municipal e escolas particulares. Atualmente, são atendidas cerca de 2.000 jovens com idades de 8 a 20 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício da cidadania.

16. Reconhecimentos

Ratings – Ao Bradesco, em 2013, dentre os índices de avaliação atribuídos a bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos:

- as agências de classificação de risco de crédito Standard & Poor's e Fitch Ratings afirmaram todos *ratings* da Organização; e
- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service rebaixou o *rating* de depósito em moeda local de longo prazo, de 'A3' para 'Baa1'.

Rankings – Em 2013, além dos citados no item 13.1. Marca Bradesco, deste Relatório, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram vários destaques ao Bradesco, dentre os quais:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Maior grupo privado brasileiro do ranking Valor Grandes Grupos**, elaborado pelo jornal *Valor Econômico*, que lista os 200 maiores grupos que atuam no País;
- **Melhor Banco da América Latina**, sendo o primeiro colocado no *ranking* que lista os 25 melhores elaborado pela revista *AméricaEconomia*;
- **Melhor Banco Brasileiro e da América Latina** pela *Latin Finance*;
- **Melhor Banco do Brasil**, segundo levantamento *Best Developed and Emerging Markets Banks 2013* da revista *Global Finance*;
- **Banco privado mais rentável entre as instituições financeiras da América Latina e dos Estados Unidos**, segundo estudo da consultoria *Economática*;
- **Banco brasileiro com o melhor atendimento do País, inclusive em Cartões de Crédito**, segundo pesquisa realizada pela revista *Exame* em parceria com o *Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente – IBRC*;
- **Figura no ranking das 100 maiores empresas globais**, elaborado pela *PricewaterhouseCoopers*;
- **Instituição financeira privada brasileira mais bem colocada no ranking da revista Fortune**, que traz a lista das 500 maiores empresas do mundo;
- **Líder do ranking Melhores Bancos em Satisfação dos Clientes**, divulgado no site da revista *Época Negócios*;
- **Líder do ranking TOP MVP** como a empresa que mais produz valor, a partir da interação com os seus grupos de relacionamento, segundo pesquisa divulgada pela *Dom Strategy Partners*;
- **Destaque no anuário As Melhores da Dinheiro**, em levantamento realizado pela revista *IstoÉ Dinheiro*, com os títulos de *Melhor Seguradora* e *Melhor Empresa de Saúde*;
- **Recebeu o Selo Paulista da Diversidade, na categoria Pleno 2012**, promovido pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo;
- **BRAM – Bradesco Asset Management líder no ranking de melhores gestores de fundos de investimentos para institucionais**, segundo levantamento da revista *Investidor Institucional*. Em pesquisa realizada pela *Standard & Poor's*, divulgada na revista *ValorInveste*, editada pelo jornal *Valor Econômico*, **foi considerada uma das melhores gestoras de fundos do País e, também, a melhor gestora em renda variável. Foi, ainda, eleita a melhor gestora de fundos pelo Guia Exame de Investimentos Pessoais 2013**, da revista *Exame*, **com 16 fundos classificados com cinco estrelas**; e
- **O Grupo Bradesco Seguros foi destaque no anuário Valor 1000 do jornal Valor Econômico**, com realce para a Bradesco Seguros como líder no *ranking* do mercado segurador brasileiro, a Bradesco Saúde como a Maior Empresa de Seguro Saúde do Brasil e a Bradesco Vida e Previdência com o primeiro lugar em Previdência e Vida. **Conquistou o Prêmio Empresas Mais Admiradas no Brasil nas categorias Plano de Saúde Empresarial e Previdência Privada**, promovido pela revista *Carta Capital*.

Premiações – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 39 prêmios em 2013, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:

- **Melhor Banco do País, pelo segundo ano consecutivo, recebendo o Prêmio Awards for Excellence 2013**, o mais importante reconhecimento internacional do setor financeiro, concedido pela revista *Euromoney*;
- **Recebeu o Marketing Best 25 Anos**, um dos mais importantes prêmios relacionados à atividade mercadológica no País, em seleção realizada pela *Editora Referência* e *MadiaMundoMarketing*;
- **Prêmio Criação de Valor, da Associação Brasileira das Companhias Abertas – Abrasca**, com a adoção das melhores práticas de governança corporativa. Também recebeu a **Menção Honrosa na categoria Governança Corporativa**, na 15ª Edição do Prêmio Abrasca – Melhor Relatório Anual de 2013;
- Primeira edição do **Prêmio Top Case 2013, na categoria Destaque Top Case**, da revista *Case Studies – Insight Comunicação*; e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Prêmio Ouvidoria Brasil: Bradesco e Grupo Bradesco Seguros classificados entre as 10 melhores ouvidorias do Brasil**, reconhecimento concedido em levantamento da Associação Brasileira de Ouvidorias (ABO), da Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente (Abrarec) e da revista Consumidor Moderno.

Certificações – A Organização Bradesco conta com as seguintes certificações a seu Sistema de Gestão:

- **SA8000 - Responsabilidade Social**

O Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Bradesco, abrange a sede da Cidade de Deus, Call Center, Grupo Seguradora e alguns Prédios Administrativos, e algumas unidades da Rede de Agências de Osasco e São Paulo. Fundamentado na Norma Internacional SA 8000®:2008, estabelece requisitos em conformidade com a Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos da Organização e tem por objetivo promover a melhoria contínua das relações e condições do ambiente de trabalho, estendendo o compromisso de respeito aos Direitos Humanos, Direitos da Criança e Direitos Fundamentais do Trabalho aos nossos fornecedores.

- **OHSAS 18001 - Saúde e Segurança no Trabalho**

Essa certificação internacionalmente reconhecida para sistemas de gestão de saúde ocupacional e segurança abrange o Centro de Tecnologia da Informação na Cidade de Deus, em Osasco (SP) e os Prédios da Av. Paulista e Rua Itapeva, em São Paulo (SP). A OHSAS 18001 foi desenvolvida com compatibilidade com a ISO 9001 e a ISO 14001. O Sistema de Gestão em Segurança e Saúde Ocupacional colabora efetivamente na identificação dos perigos e riscos, no monitoramento visual dos ambientes do trabalho e no cumprimento da legislação vigente, proporcionando um ambiente seguro e saudável aos funcionários.

- **ISO 14001 - Gestão Ambiental**

Sistema de Gestão que auxilia o alcance de objetivos ambientais, com destaque para trabalhos de redução de resíduos sólidos de obras civis e do consumo de insumos. O Bradesco foi a primeira instituição financeira no Brasil a receber essa Certificação, contemplando os prédios da Avenida Paulista, em São Paulo (SP), e o Centro de Tecnologia da Informação, na Cidade de Deus, em Osasco (SP).

- **ISO 14064 – Quantificação e Relato sobre Gases de Efeitos Estufa**

Abrange toda a Organização Bradesco, incluindo emissões diretas, emissões indiretas por importação de energia elétrica e outras emissões indiretas das empresas controladas operacionalmente pelo Bradesco.

- **GoodPriv@cy - Proteção e Privacidade de Dados**

Quatro certificados foram concedidos para produtos e serviços da Organização, adotando um padrão internacional que abrange requisitos para proteção e privacidade de dados.

- **ISO 9001 - Gestão da Qualidade**

Possuímos 161 escopos certificados, que têm por objetivo melhorar continuamente o desempenho dos processos e dos negócios, além de buscar o aumento da satisfação do cliente, considerando as necessidades de todas as partes interessadas.

- **ISO 27001 - Gestão de Segurança da Informação**

Possuímos três certificados, um abrangendo os processos relacionados à segurança lógica, visando garantir as senhas de acesso aos aplicativos e à infraestrutura tecnológica interna do Banco – DPCD - na área de Segurança; um aplicado aos processos de Infraestrutura, Armazenamento e Operação de Tecnologia da Informação do Banco – DPCD-CTI; e um relacionado ao Projeto, Processo Operacional, Monitoria, Gerenciamento e Qualidade do setor de segurança lógica da Bradesco Seguros e Previdência.

- **ISO 20.000 - Gestão de Entrega de Serviços de TI**

Dois certificados foram concedidos: “Sistema de Gerenciamento de Serviços da Gestão da Entrega de Serviços de TI pelo Banco Bradesco – DPCD, que suporta a entrega dos seguintes serviços: processamento de rotinas e serviços transacionais, transferência de arquivos, impressão de relatórios e documentos para clientes, comunicação de dados, instalação de *software* e suporte em equipamentos nas dependências dos usuários”; e “Sistema de Gerenciamento de Serviços da Gestão de Serviços de TI pela Bradesco Seguros e Previdência – Superintendências de Suporte, Escritório de Projetos e Governança de TI no RJ, que suporta a entrega dos seguintes serviços: transmissão, processamento, comunicação, e impressão de dados”.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As realizações e os resultados até aqui conquistados reafirmam a destacada presença da Organização nos diversos segmentos do mercado financeiro brasileiro, com merecido destaque para a efeméride dos 70 anos do Banco Bradesco. Vão além de um novo marco de conquistas, criando saudável estímulo para superar expectativas e motivar avanços cada vez mais consistentes. Realçam inabalável otimismo e disposição de sempre contribuir para edificar uma Nação genuinamente moderna e próspera. Nesse sentido, foram decisivos o apoio e a confiança dos acionistas e clientes, bem como o eficiente e dedicado trabalho do quadro de funcionários e demais colaboradores. A todos, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 29 de janeiro de 2014

**Conselho de Administração
e Diretoria**

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Bradesco foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de janeiro de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Notas Explicativas

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6 (a até c).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Notas Explicativas

- **Hedge** de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- **Hedge** de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 6 (d até g).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

- (1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 8.

Notas Explicativas

Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 8k).

V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 8k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Notas Explicativas

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 31.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 10b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 11.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Notas Explicativas

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 12.

l) Ativo diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008, as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do Bacen.

A composição do ativo diferido está apresentada na Nota 13.

m) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

n) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, estão apresentados nas Nota 14b.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

Notas Explicativas**p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 17.

q) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional	8.922.535	8.687.589
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.460.618	2.748.556
Aplicações em ouro	36	44
Total de disponibilidades (caixa)	11.383.189	11.436.189
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	105.762.017	36.944.246
Total de caixa e equivalentes de caixa	117.145.206	48.380.435

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição e prazos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013	2012
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	5.090.716	133.166	-	-	5.223.882	7.074.072
• Notas do tesouro nacional	655.622	-	-	-	655.622	6.929.210
• Letras do tesouro nacional	4.187.365	133.166	-	-	4.320.531	134.680
• Debêntures	189.039	-	-	-	189.039	-
• Outros	58.690	-	-	-	58.690	10.182
Posição financiada	111.895.785	18.811.478	2.240.027	-	132.947.290	124.830.775
• Letras financeiras do tesouro	17.659	-	-	-	17.659	28.959
• Notas do tesouro nacional	72.547.841	5.945.058	-	-	78.492.899	76.862.128
• Letras do tesouro nacional	35.829.995	378.611	-	-	36.208.606	47.939.688
• Debêntures	3.323.049	12.487.809	2.240.027	-	18.050.885	-
• Outros	177.241	-	-	-	177.241	-
Posição vendida	4.653.930	562.816	-	-	5.216.746	10.641.421
• Letras do tesouro nacional	4.653.930	562.816	-	-	5.216.746	10.641.421
Subtotal	121.640.431	19.507.460	2.240.027	-	143.387.918	142.546.268
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.207.139	9.985.225	31.993.747	24.239.022	73.425.133	69.563.305
• Provisões para perdas	(1.876)	(3.234)	(30.492)	-	(35.602)	-
Subtotal	7.205.263	9.981.991	31.963.255	24.239.022	73.389.531	69.563.305
Total em 2013	128.845.694	29.489.451	34.203.282	24.239.022	216.777.449	
%	59,4	13,6	15,8	11,2	100,0	
Total em 2012	61.740.414	126.122.724	24.080.585	165.850		212.109.573
%	29,0	59,5	11,4	0,1		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	419.796	1.125.607
Posição financiada	9.799.794	6.550.196
Posição vendida	5.607.211	1.154.982
Subtotal	15.826.801	8.830.785
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	6.153.097	6.017.437
Total (Nota 6g)	21.979.898	14.848.222

Notas Explicativas**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2013	%	2012	%
Títulos para negociação	115.551.834	61,4	142.408.879	71,5
- Títulos públicos	23.212.586	12,3	38.294.835	19,2
- Títulos privados	89.843.027	47,8	100.949.612	50,7
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.496.221	1,3	3.164.432	1,6
Títulos disponíveis para venda (7)	72.859.606	38,6	56.156.778	28,3
- Títulos públicos	56.795.137	30,1	40.322.731	20,3
- Títulos privados	16.064.469	8,5	15.834.047	8,0
Títulos mantidos até o vencimento (4)	43.917	-	323.518	0,2
- Títulos públicos	43.917	-	323.518	0,2
Subtotal	188.455.357		198.889.175	100,0
Operações compromissadas (2)	1.964.392		-	
Total geral	190.419.749		198.889.175	
- Títulos públicos	80.051.640	42,5	78.941.084	39,7
- Títulos privados	108.403.717	57,5	119.948.091	60,3
Subtotal	188.455.357	100,0	198.889.175	100,0
Operações compromissadas (2)	1.964.392		-	
Total geral	190.419.749		198.889.175	

b) Composição da carteira por emissor

Títulos (3)	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	2013							2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	2.412.014	1.410.335	3.394.399	72.834.892	80.051.640	81.533.525	(1.481.885)	78.941.084	1.798.124
Letras financeiras do tesouro	105.354	3.944	46.153	1.070.043	1.225.494	1.222.407	3.087	1.244.800	(390)
Letras do tesouro nacional	1.285.354	1.406.391	2.513.901	19.865.653	25.071.299	26.112.151	(1.040.852)	44.473.495	502.598
Notas do tesouro nacional	1.019.709	-	831.326	51.788.163	53.639.198	54.095.373	(456.175)	32.421.071	1.219.432
Títulos da dívida externa brasileira	1.597	-	2.952	103.955	108.504	96.441	12.063	746.578	76.362
Moedas de privatização	-	-	-	6.898	6.898	6.870	28	7.402	129
Outros	-	-	67	180	247	283	(36)	47.738	(7)
Títulos privados	4.739.035	1.830.370	2.464.300	99.370.012	108.403.717	109.119.665	(715.948)	119.948.091	1.526.583
Certificados de depósito bancário	24.205	351.390	-	-	375.595	375.595	-	552.095	-
Ações	261.567	-	-	-	261.567	259.818	1.749	2.105.228	115.276
Debêntures	27.229	764.728	2.125.756	80.262.086	83.179.799	83.219.040	(39.241)	94.697.168	(78.754)
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	155.257	-
Títulos privados no exterior	158.025	516	16.379	8.880.006	9.054.926	9.324.671	(269.745)	8.463.932	476.504
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.247.062	273.258	230.434	745.467	2.496.221	2.666.828	(170.607)	3.164.432	448.706
Outros	3.020.947	440.478	91.731	9.482.453	13.035.609	13.273.713	(238.104)	10.809.979	564.851
Subtotal	7.151.049	3.240.705	5.858.699	172.204.904	188.455.357	190.653.190	(2.197.833)	198.889.175	3.324.707
Operações compromissadas (2)	1.964.392	-	-	-	1.964.392	1.964.392	-	-	-
Hedge – fluxo de caixa (Nota 6f)	-	-	-	-	-	-	154.729	-	(130.118)
Total geral	9.115.441	3.240.705	5.858.699	172.204.904	190.419.749	192.617.582	(2.043.104)	198.889.175	3.194.589

Notas Explicativas**c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos (3) (5) (6) (7)	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Carteira própria	29.474.111	30.595.018
Títulos de renda fixa	29.212.544	28.489.790
• Letras financeiras do tesouro	96.574	125.686
• Notas do tesouro nacional	-	1.605.600
• Títulos da dívida externa brasileira	104.144	329.874
• Certificados de depósito bancário	375.595	552.095
• Letras do tesouro nacional	1.306.559	1.085.198
• Títulos privados no exterior	6.662.257	4.577.902
• Debêntures	5.667.167	9.355.718
• Operações compromissadas (2)	1.964.392	-
• Outros	13.035.856	10.857.717
Títulos de renda variável	261.567	2.105.228
• Ações de companhias abertas	261.567	2.105.228
Títulos vinculados	158.089.395	162.658.275
A compromisso de recompra	153.078.222	146.309.500
• Letras do tesouro nacional	19.355.912	32.247.393
• Títulos da dívida externa brasileira	4.360	416.704
• Letras financeiras do tesouro	190.664	226.370
• Notas do tesouro nacional	53.621.985	24.036.296
• Títulos privados no exterior	2.392.669	3.886.030
• Debêntures	77.512.632	85.341.450
• Outros	-	155.257
Ao Banco Central	-	6.694.352
• Letras do tesouro nacional	-	6.458.985
• Notas do tesouro nacional	-	235.367
Moedas de privatização	6.898	7.402
A prestação de garantias	5.004.275	9.647.021
• Letras do tesouro nacional	4.048.806	2.210.469
• Letras financeiras do tesouro	938.256	892.744
• Notas do tesouro nacional	17.213	6.543.808
Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.496.221	3.164.432
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	360.022	2.471.450
• Letras do tesouro nacional	360.022	2.471.450
Total geral	190.419.749	198.889.175

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 29a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (6), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 6.791 mil (2012 - R\$ 4.588 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram realizadas perdas por *impairment* na rubrica "Títulos de renda variável", no valor de R\$ 125.007 mil, para os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive

Notas Explicativas

swaps de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2013		2012	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	102.450.944		114.745.189	
- Mercado interfinanceiro	77.678.933	-	110.914.535	-
- Moeda estrangeira	24.688.862	-	3.804.690	-
- Outros	83.149	-	25.964	-
Compromissos de venda:	205.152.093		455.457.864	
- Mercado interfinanceiro (1)	167.713.726	90.034.793	423.475.403	312.560.869
- Moeda estrangeira (2)	37.322.798	12.633.936	30.645.872	26.841.182
- Outros	115.569	32.420	1.336.589	1.310.625
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	181.810.960		60.183.238	
- Mercado interfinanceiro	180.559.992	-	59.360.715	-
- Moeda estrangeira	1.223.961	-	536.505	189.465
- Outros	27.007	-	286.018	-

Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2013		2012	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Compromissos de venda:	208.505.666		78.498.249	
- Mercado interfinanceiro	204.047.525	23.487.533	77.488.239	18.127.525
- Moeda estrangeira	2.890.508	1.666.547	347.040	-
- Outros	1.567.633	1.540.626	662.970	376.951
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	9.784.113		20.836.980	
- Moeda estrangeira	9.568.031	646.446	20.427.814	11.544.493
- Outros	216.082	-	409.166	-
Compromissos de venda:	9.143.404		10.279.851	
- Moeda estrangeira	8.921.585	-	8.883.321	-
- Outros	221.819	5.737	1.396.530	987.364
Contratos de swap				
Posição ativa:	62.691.678		35.841.854	
- Mercado interfinanceiro	11.169.244	-	8.049.211	-
- Prefixados	6.103.311	3.070.691	3.949.229	2.345.209
- Moeda estrangeira (3)	24.787.697	-	20.765.814	-
- IGP-M	1.415.814	-	961.415	-
- Outros	19.215.612	-	2.116.185	-
Posição passiva:	61.988.302		36.144.694	
- Mercado interfinanceiro	12.168.170	998.926	8.257.698	208.487
- Prefixados	3.032.620	-	1.604.020	-
- Moeda estrangeira (3)	25.068.856	281.159	21.262.563	496.749
- IGP-M	2.369.904	954.090	2.552.269	1.590.854
- Outros	19.348.752	133.140	2.468.144	351.959

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 23.464.746 mil (2012 – R\$ 18.233.881 mil) (Nota 6f);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 27.558.985 mil (2012 – R\$ 22.497.383 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de crédito (Nota 6e).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	2013			2012		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i>	2.002.087	(187.700)	1.814.387	579.812	356.762	936.574
Compras a termo a receber	505.501	-	505.501	578.823	-	578.823
Vendas a termo a receber	28.507	-	28.507	1.493.331	406	1.493.737
Prêmios de opções a exercer	130.692	17.134	147.826	63.760	91.538	155.298
Total do ativo	2.666.787	(170.566)	2.496.221	2.715.726	448.706	3.164.432
Ajuste a pagar – <i>swap</i>	(923.432)	(187.579)	(1.111.011)	(660.636)	(578.778)	(1.239.414)
Compras a termo a pagar	(115.755)	-	(115.755)	(540.201)	-	(540.201)
Vendas a termo a pagar	(351.362)	-	(351.362)	(2.077.360)	(638)	(2.077.998)
Prêmios de opções lançadas	(219.289)	(2.742)	(222.031)	(75.099)	(61.672)	(136.771)
Total do passivo	(1.609.838)	(190.321)	(1.800.159)	(3.353.296)	(641.088)	(3.994.384)

Notas Explicativas**III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2013	2012
Contratos futuros	178.900.736	22.393.646	20.859.044	85.449.611	307.603.037	570.203.053
Contratos de opções	372.809.572	1.063.939	16.056.665	386.450	390.316.626	138.681.487
Contratos a termo	10.415.068	4.256.775	2.728.517	1.527.157	18.927.517	31.116.831
Contratos de swap	20.068.332	21.527.448	4.338.828	14.942.683	60.877.291	34.905.280
Total em 2013	582.193.708	49.241.808	43.983.054	102.305.901	777.724.471	
Total em 2012	389.803.074	81.388.264	49.644.039	254.071.274		774.906.651

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	-	6.536.479
Letras financeiras do tesouro	-	37.067
Letras do tesouro nacional	3.004.368	-
Total	3.004.368	6.573.546

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Contratos de swap	450.230	(745.417)
Contratos a termo	963.874	25.044
Contratos de opções	16.261	47.748
Contratos futuros	(3.724.904)	(2.401.871)
Total	(2.294.539)	(3.074.496)

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
CETIP (balcão)	63.722.166	44.158.709
BM&FBOVESPA (bolsa)	672.268.485	695.922.092
Exterior (balcão) (1)	18.735.785	22.943.003
Exterior (bolsa) (1)	22.998.035	11.882.847
Total	777.724.471	774.906.651

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de dezembro de 2013, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 95,0% e instituições financeiras com 5,0%.

e) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a

Notas Explicativas

contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

O Bradesco realizou operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Em 31 de dezembro de 2013, não possuíamos esses contratos relativos às operações de derivativos de crédito.

f) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2014 e 2017	23.464.746	18.233.881
Captações referenciadas ao CDI	23.539.454	17.398.534
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	154.729	(130.118)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	64	(1.033)

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 92.837 mil, líquido dos efeitos tributários (2012 – R\$ (78.071) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

g) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Títulos de renda fixa (1)	10.972.182	22.658.166
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	21.979.898	14.848.222
Títulos de renda variável	37.740	(61.595)
Subtotal	32.989.820	37.444.793
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d V)	(2.294.539)	(3.074.496)
Total	30.695.281	34.370.297

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, inclui o efeito do realinhamento das taxas a mercado, no valor de R\$ 3.822.055 mil.

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**a) Créditos vinculados**

	Remuneração	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
		2013	2012
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.556.586	7.890.057
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	16.098.012	13.741.787
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	11.941.638	9.257.923
Compulsório adicional	taxa selic	19.363.751	17.057.909
• Depósitos de poupança		8.049.006	6.870.893
• Depósitos a prazo (1)		11.314.745	10.187.016
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	586.932	560.944
Recursos do crédito rural	não remunerado	-	578
Total		55.546.919	48.509.198

(1) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 32b.

Notas Explicativas**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	3.091.377	3.807.281
Créditos vinculados ao SFH	27.874	27.092
Total	3.119.251	3.834.373

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2013 (A)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2012 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	18.434.030	12.539.793	8.879.730	16.424.464	19.133.852	41.540.213	116.952.082	37,8	108.422.802	39,8
Financiamentos	3.296.500	3.257.837	2.688.829	6.103.370	10.199.004	63.586.711	89.132.251	28,8	73.486.777	26,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	540.859	725.352	471.546	2.241.898	7.210.259	8.522.374	19.712.288	6,4	16.386.137	6,0
Subtotal	22.271.389	16.522.982	12.040.105	24.769.732	36.543.115	113.649.298	225.796.621	73,0	198.295.716	72,7
Operações de arrendamento mercantil	10.463	8.418	6.710	13.506	7.282	2.847	49.226	0,0	376.925	0,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	655.060	845.228	711.437	1.998.191	1.534.873	7.633	5.752.422	1,9	6.329.097	2,3
Subtotal	22.936.912	17.376.628	12.758.252	26.781.429	38.085.270	113.659.778	231.598.269	74,9	205.001.738	75,1
Outros créditos (3)	860.687	643.632	297.002	761.984	956.515	1.589.366	5.109.186	1,6	3.566.953	1,3
Total das operações de crédito	23.797.599	18.020.260	13.055.254	27.543.413	39.041.785	115.249.144	236.707.455	76,5	208.568.691	76,4
Avais e fianças (4)	2.208.765	1.401.058	1.008.748	4.351.034	6.554.823	54.135.324	69.659.752	22,5	61.148.076	22,4
Cessão de créditos (5)	64.367	64.363	64.360	185.230	276.438	914.759	1.569.517	0,5	-	-
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	108.146	108.146	-	379.493	0,1
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	113.644	202.281	37.178	305.432	68.652	8.318	735.505	0,2	118.676	0,0
Créditos abertos para importação (4)	4.965	3.241	1.492	46.234	3.341	207	59.480	-	1.609.758	0,6
Créditos de exportação confirmados (4)	269.543	120.211	85.630	222.807	252.288	61.000	1.011.479	0,3	19.401	0,0
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	26.458.883	19.811.414	14.252.662	32.654.150	46.197.327	170.476.898	309.851.334	100,0	1.454.303	0,5
Total geral em 31 de dezembro de 2013	18.434.030	12.539.793	8.879.730	16.424.464	19.133.852	41.540.213	116.952.082	37,8		
Total geral em 31 de dezembro de 2012	24.918.971	18.728.456	13.284.977	31.124.000	40.234.981	145.007.013			273.298.398	100,0

Notas Explicativas

	R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 31 de dezembro de 2013 (B)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2012 (B)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	671.311	604.009	568.062	1.064.323	1.422.597	4.330.302	89,6	4.486.097	90,2
Financiamentos	81.759	68.271	45.326	86.832	59.231	341.419	7,1	305.585	6,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.869	12.849	30.180	24.573	18.466	106.937	2,2	100.714	2,0
Subtotal	773.939	685.129	643.568	1.175.728	1.500.294	4.778.658	98,9	4.892.396	98,3
Operações de arrendamento mercantil	2.158	1.901	1.079	2.071	1.638	8.847	0,2	34.572	0,7
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.403	8.293	173	405	-	12.274	0,3	18.758	0,4
Subtotal	779.500	695.323	644.820	1.178.204	1.501.932	4.799.779	99,4	4.945.726	99,4
Outros créditos (3)	2.659	10.561	6.763	3.791	4.907	28.681	0,6	31.574	0,6
Total geral em 31 de dezembro de 2013	782.159	705.884	651.583	1.181.995	1.506.839	4.828.460	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2012	760.629	781.861	675.647	1.175.339	1.583.824			4.977.300	100,0

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2013 (C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2012 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	492.892	472.283	387.241	911.551	1.430.569	3.418.564	7.113.100	75,2	6.614.995	76,0
Financiamentos	76.496	76.264	70.918	204.786	360.721	1.364.981	2.154.166	22,8	1.804.479	20,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.333	507	398	5.568	25.727	147.333	180.866	1,9	196.255	2,3
Subtotal	570.721	549.054	458.557	1.121.905	1.817.017	4.930.878	9.448.132	99,9	8.615.729	99,0
Operações de arrendamento mercantil	1.797	1.710	1.399	3.009	1.878	1.317	11.110	0,1	83.108	1,0
Subtotal	572.518	550.764	459.956	1.124.914	1.818.895	4.932.195	9.459.242	100,0	8.698.837	100,0
Outros créditos (3)	269	269	269	726	931	2.115	4.579	-	2.123	-
Total geral em 31 de dezembro de 2013	572.787	551.033	460.225	1.125.640	1.819.826	4.934.310	9.463.821	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2012	586.354	535.169	396.201	1.102.338	1.665.610	4.415.288			8.700.960	100,0

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 31 de dezembro de 2013 (A+B+C)	% (5)	Total em 31 de dezembro de 2012 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	128.395.484	39,6	119.523.894	41,7
Financiamentos	91.627.836	28,3	75.596.841	26,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.000.091	6,2	16.683.106	5,8
Subtotal	240.023.411	74,1	211.803.841	73,8
Operações de arrendamento mercantil	69.183	-	494.605	0,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.764.696	1,8	6.347.855	2,2
Subtotal	245.857.290	75,9	218.646.301	76,2
Outros créditos (3)	5.142.446	1,6	3.600.650	1,3
Total das operações de crédito	250.999.736	77,5	222.246.951	77,5
Avais e fianças (4)	69.659.752	21,5	61.148.076	21,3
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.569.517	0,5	379.493	0,1
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	108.146	-	118.676	-
Créditos abertos para importação (4)	735.505	0,2	1.609.758	0,6
Créditos de exportação confirmados (4)	59.480	-	19.401	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.011.479	0,3	1.454.303	0,5
Total geral em 31 de dezembro de 2013	324.143.615	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2012			286.976.658	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 11.691.721 mil (2012 – R\$ 12.162.446 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 2.558.882 mil (2012 – R\$ 2.199.839 mil);

(4) Registrados em contas de compensação; e

(5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

b) Modalidades e níveis de risco

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Em 31 de dezembro - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2013	% (1)	Total em 2012	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	26.089.128	49.885.075	10.223.042	25.598.882	4.599.791	2.885.018	1.226.643	1.061.088	6.826.817	128.395.484	51,2	119.523.894	53,8
Financiamentos	22.312.024	25.376.109	35.666.081	6.176.358	622.595	327.788	188.208	139.947	818.726	91.627.836	36,5	75.596.841	34,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.541.261	2.432.206	8.270.185	6.149.167	285.719	132.524	114.114	18.505	56.410	20.000.091	8,0	16.683.106	7,5
Subtotal	50.942.413	77.693.390	54.159.308	37.924.407	5.508.105	3.345.330	1.528.965	1.219.540	7.701.953	240.023.411	95,7	211.803.841	95,3
Operações de arrendamento mercantil	55	44.303	2.337	6.185	2.662	1.807	1.437	1.273	9.124	69.183	0,0	494.605	0,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.695.333	1.551.681	719.828	725.505	49.775	11.132	578	-	10.864	5.764.696	2,3	6.347.855	2,9
Subtotal	53.637.801	79.289.374	54.881.473	38.656.097	5.560.542	3.358.269	1.530.980	1.220.813	7.721.941	245.857.290	98,0	218.646.301	98,4
Outros créditos	13.572	4.870.293	49.032	85.934	15.863	8.167	5.495	2.983	91.107	5.142.446	2,0	3.600.650	1,6
Total geral em 2013	53.651.373	84.159.667	54.930.505	38.742.031	5.576.405	3.366.436	1.536.475	1.223.796	7.813.048	250.999.736	100,0		
%	21,4	33,5	21,9	15,5	2,2	1,3	0,6	0,5	3,1	100,0			
Total geral em 2012	48.348.967	72.724.214	37.946.736	45.269.376	6.022.911	1.982.828	1.415.712	1.248.090	7.288.117			222.246.951	100,0
%	21,7	32,7	17,1	20,4	2,7	0,9	0,6	0,6	3,3			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos- rural; e

(2) Nota 11a.

Notas Explicativas**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2013	% (1)	Total em 2012	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	667.920	1.830.745	1.598.727	939.272	695.647	613.040	3.118.470	9.463.821	100,00	8.700.960	100,0
1 a 30	-	-	76.992	139.918	77.891	48.249	34.409	32.090	163.238	572.787	6,1	586.354	6,7
31 a 60	-	-	71.899	133.689	73.282	46.670	34.107	30.250	161.136	551.033	5,8	535.169	6,2
61 a 90	-	-	54.923	99.482	65.820	39.838	29.841	26.613	143.708	460.225	4,9	396.201	4,6
91 a 180	-	-	87.518	225.051	170.007	109.011	82.227	71.749	380.077	1.125.640	11,9	1.102.338	12,7
181 a 360	-	-	104.820	348.120	314.352	176.350	133.364	118.018	624.802	1.819.826	19,2	1.665.610	19,1
Acima de 360	-	-	271.768	884.485	897.375	519.154	381.699	334.320	1.645.509	4.934.310	52,1	4.415.288	50,7
Parcelas vencidas (2)	-	-	142.941	521.226	481.052	415.313	338.738	382.478	2.546.712	4.828.460	100,0	4.977.300	100,0
1 a 14	-	-	15.411	44.463	32.399	17.226	12.317	10.554	106.604	238.974	4,9	226.410	4,5
15 a 30	-	-	122.148	195.316	68.882	38.668	18.908	14.571	84.692	543.185	11,2	534.219	10,7
31 a 60	-	-	5.382	260.094	146.566	72.208	38.708	28.523	154.403	705.884	14,6	781.861	15,7
61 a 90	-	-	-	6.878	218.022	91.023	54.851	44.049	236.760	651.583	13,5	675.647	13,6
91 a 180	-	-	-	14.475	15.183	189.066	202.384	273.407	487.480	1.181.995	24,5	1.175.339	23,6
181 a 360	-	-	-	-	-	7.122	11.570	11.374	1.408.144	1.438.210	29,9	1.510.248	30,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	68.629	68.629	1,4	73.576	1,5
Subtotal	-	-	810.861	2.351.971	2.079.779	1.354.585	1.034.385	995.518	5.665.182	14.292.281		13.678.260	
Provisão específica	-	-	8.109	70.559	207.978	406.376	517.192	696.863	5.665.182	7.572.259		7.245.574	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2013	% (1)	Total em 2012	% (1)
Parcelas vincendas	53.651.373	84.159.667	54.119.644	36.390.060	3.496.626	2.011.851	502.090	228.278	2.147.866	236.707.455	100,0	208.568.691	100,0
1 a 30	5.257.638	11.901.689	2.421.971	3.592.299	239.671	76.242	26.216	21.007	260.866	23.797.599	10,1	22.642.296	10,9
31 a 60	4.126.418	7.296.304	2.145.359	3.848.375	214.532	158.066	61.724	14.712	154.770	18.020.260	7,6	16.904.719	8,1
61 a 90	3.036.769	5.245.348	1.733.346	2.628.876	189.794	82.815	15.363	11.535	111.408	13.055.254	5,5	11.611.701	5,6
91 a 180	5.031.101	11.844.772	4.636.930	5.119.319	389.288	216.068	45.246	27.140	233.549	27.543.413	11,6	26.945.188	12,9
181 a 360	6.872.082	13.508.410	8.119.290	8.632.910	528.231	915.158	60.057	42.651	362.996	39.041.785	16,5	34.232.454	16,4
Acima de 360	29.327.365	34.363.144	35.062.748	12.568.281	1.935.110	563.502	293.484	111.233	1.024.277	115.249.144	48,7	96.232.333	46,1
Provisão genérica	-	420.798	541.196	1.091.702	349.663	603.555	251.045	159.795	2.147.866	5.565.620		4.922.371	
Total geral em 2013 (2)	53.651.373	84.159.667	54.930.505	38.742.031	5.576.405	3.366.436	1.536.475	1.223.796	7.813.048	250.999.736			
Provisão existente	-	483.263	624.586	2.259.407	1.593.182	1.563.062	1.062.323	1.222.581	7.813.048	16.621.452			
Provisão mínima requerida	-	420.798	549.305	1.162.261	557.641	1.009.931	768.237	856.658	7.813.048	13.137.879			
Provisão excedente (3)	-	62.465	75.281	1.097.146	1.035.541	553.131	294.086	365.923	-	3.483.573			
Total geral em 2012 (2)	48.348.967	72.724.214	37.946.736	45.269.376	6.022.911	1.982.828	1.415.712	1.248.090	7.288.117			222.246.951	
Provisão existente	-	365.311	383.017	2.590.832	1.718.237	982.138	970.923	1.240.735	7.288.117			15.539.310	
Provisão mínima requerida	-	363.621	379.467	1.358.082	602.291	594.849	707.856	873.662	7.288.117			12.167.945	
Provisão excedente	-	1.690	3.550	1.232.750	1.115.946	387.289	263.067	367.073	-			3.371.365	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 236.707.455 mil (2012 – R\$ 208.568.691 mil) e operações em curso anormal de R\$ 14.292.281 mil (2012 – R\$ 13.678.260 mil); e

(3) Em 31 de dezembro de 2013, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 336.666 mil (Notas 19b e 26).

Notas Explicativas**d) Concentração das operações de crédito**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2013	% (1)	2012	% (1)
Maior devedor	2.364.479	0,9	2.552.840	1,1
Dez maiores devedores	16.475.356	6,6	14.137.338	6,4
Vinte maiores devedores	25.262.768	10,1	22.233.400	10,0
Cinquenta maiores devedores	39.846.459	15,9	35.756.173	16,1
Cem maiores devedores	51.438.857	20,5	47.007.625	21,2

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2013	%	2012	%
Setor público	2.188.831	0,9	423.180	0,2
Federal	2.148.497	0,9	260.544	0,1
Petroquímica	2.148.497	0,9	260.544	0,1
Estadual	40.334	-	162.636	0,1
Produção e distribuição de energia elétrica	40.334	-	162.636	0,1
Setor privado	248.810.905	99,1	221.823.771	99,8
Indústria	55.149.201	22,0	51.490.241	23,2
Alimentícia e bebidas	12.935.551	5,2	12.420.109	5,7
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.183.025	4,1	8.648.110	3,9
Química	4.174.852	1,7	4.465.333	2,0
Veículos leves e pesados	4.599.082	1,8	2.962.777	1,3
Refino de petróleo e produção de álcool	2.708.389	1,1	3.888.426	1,7
Papel e celulose	3.567.210	1,4	4.058.614	1,8
Têxtil e confecções	3.018.530	1,2	2.869.003	1,3
Artigos de borracha e plásticos	2.703.449	1,1	2.359.411	1,1
Móveis e produtos de madeira	2.186.309	0,9	1.937.464	0,9
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.566.715	0,6	1.531.051	0,7
Eletroeletrônica	1.795.070	0,7	1.815.585	0,8
Materiais não metálicos	2.030.136	0,8	1.524.078	0,7
Autopeças e acessórios	1.206.307	0,5	998.793	0,4
Artefatos de couro	787.481	0,3	753.317	0,3
Edição, impressão e reprodução	619.330	0,2	574.828	0,3
Demais indústrias	1.067.765	0,4	683.342	0,3
Comércio	42.558.622	17,0	41.327.235	18,6
Produtos em lojas especializadas	10.095.089	4,0	11.058.817	5,0
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.162.928	2,1	4.950.495	2,1
Varejista não especializado	4.790.881	1,9	4.059.432	1,8
Veículos automotores	3.744.549	1,5	3.287.105	1,5
Vestuário e calçados	3.265.017	1,3	3.039.199	1,4
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.133.459	1,3	2.876.099	1,3
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.589.452	1,0	2.588.482	1,2
Resíduos e sucatas	2.202.401	0,9	1.957.724	0,9
Combustíveis	1.827.047	0,7	1.822.365	0,8
Produtos agropecuários	1.316.403	0,5	1.452.338	0,7
Intermediário do comércio	1.415.193	0,6	1.436.334	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.598.380	0,6	1.491.254	0,7

Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2013	%	2012	%
Demais comércios	1.417.823	0,6	1.307.591	0,6
Intermediários financeiros	3.083.661	1,2	1.898.984	0,9
Serviços	71.710.758	28,5	61.481.178	27,6
Construção civil	19.676.492	7,8	16.620.375	7,4
Transportes e armazenagens	15.514.583	6,2	13.824.622	6,2
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	10.555.928	4,2	9.912.639	4,5
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.399.898	1,8	4.616.525	2,1
Alojamento e alimentação	2.611.053	1,1	2.427.436	1,1
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	4.847.402	1,9	2.775.008	1,2
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.327.076	0,9	2.111.347	1,0
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.831.768	0,7	1.724.619	0,8
Telecomunicações	446.723	0,2	494.826	0,2
Demais serviços	9.499.835	3,7	6.973.781	3,1
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	4.214.387	1,7	3.411.969	1,5
Pessoa física	72.094.276	28,7	62.214.164	28,0
Total	250.999.736	100,0	222.246.951	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	% Acumulado em 2013 (2)	% Acumulado em 2012 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	53.651.373	53.651.373	21,4	21,4	21,7
A	-	-	-	84.159.667	84.159.667	33,5	54,9	54,4
B	142.941	667.920	810.861	54.119.644	54.930.505	21,9	76,8	71,5
C	521.226	1.830.745	2.351.971	36.390.060	38.742.031	15,5	92,3	91,9
Subtotal	664.167	2.498.665	3.162.832	228.320.744	231.483.576	92,3		
D	481.052	1.598.727	2.079.779	3.496.626	5.576.405	2,2	94,5	94,6
E	415.313	939.272	1.354.585	2.011.851	3.366.436	1,3	95,8	95,5
F	338.738	695.647	1.034.385	502.090	1.536.475	0,6	96,4	96,1
G	382.478	613.040	995.518	228.278	1.223.796	0,5	96,9	96,7
H	2.546.712	3.118.470	5.665.182	2.147.866	7.813.048	3,1	100,0	100,0
Subtotal	4.164.293	6.965.156	11.129.449	8.386.711	19.516.160	7,7		
Total geral em 2013	4.828.460	9.463.821	14.292.281	236.707.455	250.999.736	100,0		
%	1,9	3,8	5,7	94,3	100,0			
Total geral em 2012	4.977.300	8.700.960	13.678.260	208.568.691	222.246.951			
%	2,2	3,9	6,1	93,9	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro - R\$ mil										
Provisão										
Mínima requerida							Excedente	Existente	% Em 2013 (1)	% Em 2012 (1)
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Específica			Genérica	Total				
		Vencidas	Vincendas	Total específica						
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	420.798	420.798	62.465	483.263	0,6	0,5
B	1,0	1.430	6.679	8.109	541.196	549.305	75.281	624.586	1,1	1,0
C	3,0	15.637	54.922	70.559	1.091.702	1.162.261	1.097.146	2.259.407	5,8	5,7
Subtotal		17.067	61.601	78.668	2.053.696	2.132.364	1.234.892	3.367.256	1,5	1,6
D	10,0	48.105	159.873	207.978	349.663	557.641	1.035.541	1.593.182	28,6	28,5
E	30,0	124.594	281.782	406.376	603.555	1.009.931	553.131	1.563.062	46,4	49,5
F	50,0	169.369	347.823	517.192	251.045	768.237	294.086	1.062.323	69,1	68,6
G	70,0	267.735	429.128	696.863	159.795	856.658	365.923	1.222.581	99,9	99,4
H	100,0	2.546.712	3.118.470	5.665.182	2.147.866	7.813.048	-	7.813.048	100,0	100,0
Subtotal		3.156.515	4.337.076	7.493.591	3.511.924	11.005.515	2.248.681	13.254.196	67,4	
Total geral em 2013		3.173.582	4.398.677	7.572.259	5.565.620	13.137.879	3.483.573	16.621.452	6,6	
%		19,1	26,5	45,6	33,4	79,0	21,0	100,0		
Total geral em 2012		3.246.019	3.999.555	7.245.574	4.922.371	12.167.945	3.371.365	15.539.310		7,0
%		20,9	25,7	46,6	31,7	78,3	21,7	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 31 de dezembro de 2013, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 336.666 mil (Notas 19b e 26).**g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Saldo inicial	15.539.310	14.355.177
- Provisão específica (1)	7.245.574	6.450.237
- Provisão genérica (2)	4.922.371	4.480.345
- Provisão excedente (3)	3.371.365	3.424.595
Constituição (Nota 10h₁)	10.193.225	9.605.568
Baixas	(9.111.083)	(8.421.435)
Saldo final	16.621.452	15.539.310
- Provisão específica (1)	7.572.259	7.245.574
- Provisão genérica (2)	5.565.620	4.922.371
- Provisão excedente (3) (4)	3.483.573	3.371.365

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 8f); e

(4) No acumulado de 31 de dezembro de 2013, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 336.666 mil (Notas 19b e 26).

Notas Explicativas**h) Despesa de PDD líquida de recuperações**

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Constituição (1)	10.193.225	9.605.568
Recuperações (2)	(2.586.350)	(2.194.506)
Despesa de PDD líquida de recuperações	7.606.875	7.411.062

- (1) Em 31 de dezembro de 2013, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõem o conceito de PDD "excedente", no montante de R\$ 336.666 mil (Notas 19b e 26); e
 (2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 8j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Saldo inicial	8.394.210	7.417.694
Renegociação	8.242.202	6.837.159
Recebimentos	(4.354.106)	(2.708.493)
Baixas	(3.299.117)	(3.152.150)
Saldo final	8.983.189	8.394.210
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.881.046	5.308.869
Percentual sobre a carteira de renegociação	65,5%	63,2%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Empréstimos e títulos descontados	27.221.356	26.556.362
Financiamentos	8.138.460	7.417.433
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.046.525	1.086.221
Subtotal	36.406.341	35.060.016
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.586.350	2.194.506
Subtotal	38.992.691	37.254.522
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	25.200	114.301
Total	39.017.891	37.368.823

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis (Notas 3g e 8b):

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Arrendamentos financeiros a receber	34.598	225.479
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(31.716)	(215.249)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	1.200.268	3.516.174
Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(390.271)	(820.333)
- Depreciações acumuladas	(1.180.402)	(3.299.658)
- Superveniência de depreciação	790.131	2.479.325
Valor residual garantido antecipado (Nota 19b)	(743.696)	(2.211.466)
Total do valor presente	69.183	494.605

Notas Explicativas**9) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	8.223.730	7.588.824
Direitos sobre vendas de câmbio	5.709.993	4.098.074
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(294.134)	(229.088)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	67.909	98.901
Total	13.707.498	11.556.711
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	5.613.562	4.021.260
Obrigações por compras de câmbio	7.914.893	7.391.556
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(5.764.696)	(6.347.855)
Outras	7.051	5.692
Total	7.770.810	5.070.653
Carteira de câmbio líquida	5.936.688	6.486.058
Contas de compensação:		
Créditos abertos para importação	735.505	1.609.758
Créditos de exportação confirmados	59.480	19.401

Resultado de câmbio**Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Resultado de operações de câmbio	2.083.820	726.500
Ajustes:		
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	116.184	84.445
Rendas de financiamentos à exportação (1)	818.784	598.409
Rendas de aplicações no exterior (2)	31.043	504.530
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 16c)	(1.136.646)	(1.154.027)
Despesas de captações no mercado (4)	(412.549)	(344.227)
Outros	(717.461)	241.645
Total dos ajustes	(1.300.645)	(69.225)
Resultado ajustado de operações de câmbio	783.175	657.275

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

Notas Explicativas

b) Diversos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Créditos tributários (Nota 31c)	19.046.506	15.001.324
Operações com cartão de crédito	3.570.361	3.654.142
Devedores por depósitos em garantia	3.529.177	4.369.353
Tributos antecipados	3.453.501	3.786.936
Devedores diversos	920.820	435.671
Títulos e créditos a receber (1)	2.580.234	1.348.247
Pagamentos a ressarcir	323.374	327.454
Devedores por compra de valores e bens	49.901	23.393
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	-	167.439
Outros	48.363	56.123
Total	33.522.237	29.170.082

(1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

10) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			2013	2012
Imóveis	533.450	(72.758)	460.692	224.187
Bens em regime especial	59.403	(59.403)	-	-
Veículos e afins	138.653	(71.922)	66.731	49.888
Estoques/almoxxarifado	38.951	-	38.951	35.606
Máquinas e equipamentos	2.475	(439)	2.036	380
Outros	111	(37)	74	52
Total geral em 2013	773.043	(204.559)	568.484	
Total geral em 2012	445.040	(134.927)		310.113

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	180.657	170.776
Contrato na prestação de serviços bancários	93.235	142.633
Despesas de propaganda e publicidade (2)	63.578	51.034
Outras	122.863	113.766
Total	460.333	478.209

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado; e

(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

Notas Explicativas**11) INVESTIMENTOS**

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas”, e corresponderam em 2013 a R\$ 15.438.842 mil (2012 – R\$ 12.469.808 mil).

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo	Ajuste decorrente de avaliação (3)	
			ON	PN	Cotas				31.12.2013	31.12.2013	31.12.2012
I – MÚLTIPLO											
A) Ramo financeiro									102.549.338	11.716.850	8.765.619
Banco Alvorada S.A. (1)	12.050.000	16.706.965	209	-	-	99,999%	99,999%	1.984.835	16.706.884	1.984.739	2.279.581
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	4.537.929	7.974.858	4.649.714	-	-	98,354%	98,354%	809.279	7.843.603	795.959	441.017
Banco Boavista Interatlântico S.A (1)	1.300.000	2.654.480	2.569.275	-	-	100,000%	100,000%	129.335	2.654.480	129.335	319.683
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	99.414	138.815	94.549	-	-	100,000%	100,000%	19.766	138.815	19.766	19.627
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	628.637	935.841	4	-	-	99,973%	100,000%	53.926	935.496	53.911	66.495
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	22.010.000	27.654.686	24.730.835	-	-	100,000%	100,000%	2.094.923	27.654.686	2.094.923	1.098.641
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	800.000	1.815.509	-	-	800.000	100,000%	100,000%	475.322	1.815.509	475.322	387.681
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.290.000	4.563.677	23	-	-	100,000%	100,000%	451.831	4.563.677	451.831	581.945
Banco Bankpar S.A. (1)	528.000	155.884	2.985.744	-	-	100,000%	100,000%	(127.386)	155.884	(127.386)	(87.042)
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	2.424.455	4.815.020	115.663	115.663	-	82,921%	100,000%	540.528	3.992.669	448.212	814.753
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	1.707.000	2.039.251	5.009.949	-	-	100,000%	100,000%	105.753	2.039.251	105.753	250.752
Bradport – S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Ltda. (1)	939.550	643.264	1	-	-	100,000%	100,000%	100	643.264	100	(397.533)
Banco Bradesco BERJ S.A.(1) (2)	50.227.315	49.229.309	101	-	-	67,444%	100,000%	3.146.548	33.202.251	2.122.160	1.256.533
Ganho/perda cambial das agências no exterior (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.144.032	1.721.238
Demais empresas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	202.869	18.193	12.248
B) Ramo Segurador e Previdência									16.731.531	3.630.424	3.481.983
Bradseg Participações S.A. (1)	8.250.000	17.234.434	-	-	7.456.226	97,082%	100,000%	3.739.544	16.731.531	3.630.424	3.481.983
C) Outras atividades									1.422.683	91.568	222.206
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	212.000	1.568.551	7.074	-	-	48,984%	100,000%	87.230	754.454	42.728	176.978
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	668.229	48.840	45.228
Total									120.703.552	15.438.842	12.469.808

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2013;

(2) Nova denominação do Banco BERJ S.A.; e

(3) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

Notas Explicativas**b) Composição dos outros investimentos nas demonstrações contábeis**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Incentivos fiscais	28.339	28.339
Outros investimentos	19.524	19.753
- Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(28.339)	(28.339)
- Outros investimentos	(15.010)	(15.061)
Total geral	4.514	4.692

12) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	Em 31 de dezembro – R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2013	2012
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	27.958	(2.537)	25.421	26.539
- Terrenos	-	15.150	-	15.150	15.150
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.925.008	(2.129.765)	1.795.243	2.041.040
Sistemas de segurança e comunicações	10%	206.688	(149.142)	57.546	65.521
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.456.141	(1.756.847)	699.294	570.355
Sistemas de transportes	20%	53.858	(32.288)	21.570	23.207
Subtotal		6.684.803	(4.070.579)	2.614.224	2.741.812
Imobilizado de arrendamento		1.200.268	(390.271)	809.997	2.695.841
Total geral em 2013		7.885.071	(4.460.850)	3.424.221	
Total geral em 2012					5.437.653

13) DIFERIDO

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
			2013	2012
Desenvolvimento de sistemas (1)	1.339.063	(1.339.063)	-	14.577
Total geral em 2013	1.339.063	(1.339.063)	-	-
Total geral em 2012	1.343.659	(1.329.082)		14.577

(1) Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até sua amortização, de acordo com a Carta-Circular Bacen nº 3.357/08, a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível (Nota 14).

14) INTANGÍVEL**a) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2013	2012
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (3)	3.827.135	(1.337.526)	2.489.609	2.435.651
Software (2)	20% a 50%	3.536.813	(1.111.810)	2.425.003	2.186.212
Outros (4)	Contrato	578.371	(119.783)	458.588	540.189
Total geral em 2013		7.942.319	(2.569.119)	5.373.200	
Total geral em 2012		6.763.565	(1.601.513)		5.162.052

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back); e

(4) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

Notas Explicativas**b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	R\$ mil			
	Aquisição de direitos bancários	Software	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.435.651	2.186.212	540.189	5.162.052
Adições /(baixas)	916.095	681.522	9.000	1.606.617
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos – impairment (1)	(18.721)	(29.987)	-	(48.708)
Amortização do período	(843.416)	(412.744)	(90.601)	(1.346.761)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.489.609	2.425.003	458.588	5.373.200

(1) No exercício de 2013, foram registradas perdas por *impairment* na rubrica “Ativos intangíveis”, no valor de R\$ 48.708 mil, dos quais, “Aquisição de direitos para prestação de serviços bancários”, no montante de R\$ 18.721 mil e “Softwares”, no montante de R\$ 29.987 mil.

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Depósitos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013	2012
Depósitos à vista (1)	40.822.199	-	-	-	40.822.199	38.513.332
Depósitos de poupança (1)	80.717.805	-	-	-	80.717.805	69.041.721
Depósitos interfinanceiros	9.809.470	7.304.078	53.681.157	42.500.210	113.294.915	98.357.748
Depósitos a prazo (2)	13.228.278	17.229.721	12.941.045	51.546.709	94.945.753	103.929.787
Total geral em 2013	144.577.752	24.533.799	66.622.202	94.046.919	329.780.672	
%	43,8	7,4	20,2	28,5	100,0	
Total geral em 2012	136.644.993	94.031.419	10.270.596	68.895.580		309.842.588
%	44,2	30,3	3,3	22,2		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013	2012
Carteira própria	76.008.032	42.823.406	13.741.386	18.804.084	151.376.908	144.635.761
Títulos públicos	71.622.208	228.249	40.724	-	71.891.181	55.384.548
Debêntures de emissão própria	2.819.419	42.595.157	13.700.662	18.104.211	77.219.449	85.170.340
Exterior	1.566.405	-	-	699.873	2.266.278	4.080.873
Carteira de terceiros (1)	117.219.788	12.487.808	2.240.027	-	131.947.623	124.830.204
Carteira livre movimentação (1)	4.657.513	869.143	-	-	5.526.656	13.536.531
Total geral em 2013	197.885.333	56.180.357	15.981.413	18.804.084	288.851.187	
%	68,5	19,4	5,5	6,5	100,0	
Total geral em 2012	180.944.509	69.654.488	9.363.889	23.039.610		283.002.496
%	64,0	24,6	3,3	8,1		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

Notas Explicativas**c) Recursos de emissão de títulos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013	2012
Títulos e valores mobiliários – País:						
• Letras hipotecárias	60.001	216.631	327.473	-	604.105	826.843
• Letras de crédito imobiliário	25.333	2.695.685	3.214.828	59.853	5.995.699	4.229.511
• Letras de crédito do agronegócio	421.206	1.071.678	969.308	1.908.825	4.371.017	3.894.203
• Letras financeiras	1.802.687	2.570.702	3.254.872	33.577.446	41.205.707	30.486.139
Subtotal	2.309.227	6.554.696	7.766.481	35.546.124	52.176.528	39.436.696
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
• MTN Program Issues (1)	556.466	2.233.426	455.085	5.184.949	8.429.926	10.782.196
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 15d)	6.398	501.237	413.390	2.140.963	3.061.988	3.426.626
Subtotal	562.864	2.734.663	868.475	7.325.912	11.491.914	14.208.822
Total geral em 2013	2.872.091	9.289.359	8.634.956	42.872.036	63.668.442	
%	4,5	14,6	13,6	67,3	100,0	
Total geral em 2012	5.738.365	14.657.061	12.110.263	21.139.829		53.645.518
%	10,7	27,3	22,6	39,4		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	Em 31 de dezembro – R\$ mil				
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				2013	2012
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	11.6.2007	481.550	20.5.2014	36.156	159.441
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	36.129	159.551
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	70.047	142.842
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	761.361	867.298
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.169.543	1.020.162
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	43.754	89.103
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	110.164	128.200
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	99.672	101.511
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	286.108	320.885
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	163.520	183.395
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	115.480	100.750
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	170.054	153.488
Total		4.378.949		3.061.988	3.426.626

Notas Explicativas**e) Despesas com operações de captações no mercado**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Depósitos de poupança	4.112.323	3.623.935
Depósitos a prazo	8.292.645	9.885.651
Captações no mercado aberto	23.733.704	20.783.308
Recursos de emissão de títulos	4.840.784	4.473.711
Outras despesas de captação	8.672.398	6.401.317
Total	49.651.854	45.167.922

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por empréstimos**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013	2012
No Exterior	1.735.484	7.837.480	3.397.935	1.003.729	13.974.628	7.714.665
Total geral em 2013	1.735.484	7.837.480	3.397.935	1.003.729	13.974.628	
%	12,4	56,1	24,3	7,2	100,0	
Total geral em 2012	1.781.847	3.571.565	1.505.158	856.095		7.714.665
%	23,1	46,3	19,5	11,1		100,0

b) Obrigações por repasses

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013	2012
Do País	1.241.995	5.450.691	5.438.673	28.346.023	40.477.382	35.736.326
- Tesouro nacional	-	-	23.735	-	23.735	102.688
- BNDES	530.008	1.881.974	1.314.442	8.606.309	12.332.733	12.457.980
- CEF	1.901	8.926	10.135	18.852	39.814	57.469
- FINAME	710.086	3.559.791	4.090.361	19.720.496	28.080.734	23.117.631
- Outras instituições	-	-	-	366	366	558
Do Exterior	182.983	-	12.769	-	195.752	79.773
Total geral em 2013	1.424.978	5.450.691	5.451.442	28.346.023	40.673.134	
%	3,5	13,4	13,4	69,7	100,0	
Total geral em 2012	1.114.478	6.061.482	5.059.165	23.580.974		35.816.099
%	3,1	16,9	14,1	65,9		100,0

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Empréstimos:		
- No País	29.816	40.244
- No Exterior	121.297	131.297
Subtotal de empréstimos	151.113	171.541
Repasse do País:		
- Tesouro nacional	1.309	4.073
- BNDES	697.831	808.604
- CEF	3.263	4.619
- FINAME	847.152	1.155.402
- Outras instituições	473	2.170
Repasse do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 9a)	1.136.646	1.154.027
- Outras despesas com repasses do exterior	5.348.601	2.841.137
Subtotal de repasses	8.035.275	5.970.032
Total	8.186.388	6.141.573

Notas Explicativas**17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate a inflação nas décadas de 80 e 90.

Notas Explicativas

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 1.267.709 mil (2012 – R\$ 1.204.503 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias; e
- PIS – R\$ 302.348 mil (2012 – R\$ 294.323 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

Em novembro de 2013, o Bradesco aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 12.865/13, relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras. O Bradesco, também, utilizou da prerrogativa do artigo 17 da Lei nº 12.865/13, que reabriu, até 31 de dezembro 2013, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/09.

No Bradesco, os principais processos incluídos nesses programas referem-se aos questionamentos: (i) Calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98; e ii) CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ, que pleiteava calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa.

Considerando as determinações específicas dos referidos programas, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão.

O total líquido resultante da adesão aos programas foi, substancialmente, registrado na rubrica de “Outras Receitas Operacionais”. O Bradesco não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a Lei nº 12.865/13.

Notas Explicativas**IV - Provisões segregadas por natureza**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Processos trabalhistas	2.200.111	2.220.447
Processos cíveis	2.596.402	2.530.513
Subtotal (1)	4.796.513	4.750.960
Provisão para riscos fiscais (2) (3)	2.064.920	9.190.804
Total	6.861.433	13.941.764

(1) Nota 19b;

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 19a); e

(3) Na rubrica “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias” inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários (Lei nº 12.865/13).

V - Movimentação das provisões

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do exercício	2.220.447	2.530.513	9.190.804
Atualização monetária	266.375	309.708	509.226
Constituições líquidas de reversões e baixas (2)	527.269	296.374	(1.492.516)
Pagamentos (2)	(813.980)	(540.193)	(6.142.594)
Saldo no final do exercício	2.200.111	2.596.402	2.064.920

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais; e

(2) Na rubrica “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias” inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários (Lei nº 12.865/13).

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 482.379 mil (2012 – R\$ 449.909 mil); e b) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 233.869 mil (2012 – R\$ 226.145 mil).

Notas Explicativas

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					Em 31 de dezembro - R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2013	2012
No País:						
CDB Subordinado:						
2013 (1)	5	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a.	-	972.796
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.695.101	1.554.254
2015	6	1.274.696	R\$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.) 108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.321.721	2.028.459
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	833	734
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	35.665	31.240
Letras Financeiras:						
2016	6	102.018	R\$	IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	146.686	131.214
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.494.902	9.179.820
2018	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	8.741.001	8.510.932
2019 (2)	6	21.858	R\$	IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	23.599	-
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	63.491	55.902
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	192.648	170.309
2019	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.) 110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.248.804	3.205.153
2020 (5)	7	1.700	R\$	IPCA + 4,2620% a.a.	1.831	-
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	74.087	65.517
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	17.061	15.080
2020	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	33.616	30.354
2021 (3)	8	1.236	R\$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.341	-
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	7.940	7.286
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	24.836	22.117
2022	10	54.143	R\$	IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	62.974	56.823
2023 (4)	10	688.064	R\$	IGPM + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	740.605	-
CDB Vinculados à Operação de Crédito:						
2014 a 2016	de 2 a 3	3.961	R\$	100,0% da taxa CDI	4.623	6.751
Subtotal no País					26.933.365	26.044.741

Notas Explicativas

					Em 31 de dezembro - R\$ mil	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2013	2012
No Exterior:						
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	-	1.037.712
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	737.936	615.651
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.786.928	1.559.063
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.840.823	3.349.356
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.619.662	2.284.372
Custos de emissões sobre captações					(33.711)	(39.181)
Subtotal no exterior					8.951.638	8.806.973
Total geral					35.885.003	34.851.714

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em janeiro, fevereiro, abril, maio e julho de 2013;
(2) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 3.362 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 3.731 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 14.765 mil em março de 2013, com vencimentos em 2019;
(3) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 736 mil em janeiro de 2013; e (ii) R\$ 500 mil em março de 2013, com vencimentos em 2021;
(4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 85.180 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 498.310 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 104.574 mil em março de 2013, com vencimentos em 2023; e
(5) Foram emitidas letras financeiras, sendo: R\$ 1.700 mil em março de 2013, com vencimento em 2020.

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b IV)	2.064.920	9.190.804
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31f)	832.231	2.364.375
Impostos e contribuições a recolher	451.698	411.672
Total	3.348.849	11.966.851

b) Diversas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Operações com cartão de crédito	2.127.905	1.952.739
Provisão para pagamentos a efetuar	2.973.965	3.057.342
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 17b IV)	4.796.513	4.750.960
Credores diversos	1.674.150	1.081.812
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8k)	743.696	2.211.466
Obrigações por aquisição de bens e direitos	321.632	1.349.607
Obrigações por convênios oficiais	30.819	67.921
Outras (1)	1.833.867	1.199.762
Total	14.502.547	15.671.609

- (1) Em 31 de dezembro de 2013, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 336.666 mil (Nota 8g).

Notas Explicativas**20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ordinárias	2.103.637.129	1.912.397.390
Preferenciais	2.103.636.910	1.912.397.191
Subtotal	4.207.274.039	3.824.794.581
Em tesouraria (ordinárias)	(2.898.610)	(2.635.100)
Em tesouraria (preferenciais)	(7.866.270)	(4.786.700)
Total em circulação	4.196.509.159	3.817.372.781

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2012	1.909.762.290	1.907.610.491	3.817.372.781
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	191.239.739	191.239.719	382.479.458
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(263.510)	(478.670)	(742.180)
Ações adquiridas e não canceladas	-	(2.600.900)	(2.600.900)
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2013	2.100.738.519	2.095.770.640	4.196.509.159

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros em 25 de março de 2013.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2013, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 30.100.000 mil para R\$ 38.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", de conformidade com o disposto no artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 10% em ações, mediante emissão de 382.479.458 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 191.239.739 ordinárias e 191.239.719 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 25 de março de 2013.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs – *American Depositary Receipts* no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs – *Global Depositary Receipts* no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 28 de março de 2013.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Notas Explicativas

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria de manter os juros sobre o capital próprio mensais em R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, a partir dos juros sobre o capital próprio referentes ao mês de abril de 2013, pagos em 2 de maio de 2013. Os valores pagos mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10%, após a inclusão das novas ações nas posições dos acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2013, no valor de R\$ 830.000 mil, sendo R\$ 0,188253558 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,160015524) por ação ordinária e R\$ 0,207078914 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,176017077) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 23 de dezembro de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2013, no valor de R\$ 1.421.300 mil, sendo R\$ 0,322576529 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,274190050) por ação ordinária e R\$ 0,354834182 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,301609055) por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 7 de março de 2014.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2013, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	12.011.028	
(-) Reserva legal	(600.551)	
Base de cálculo ajustada	11.410.477	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos e/ou provisionados	3.224.050	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(483.608)	
Dividendos complementares provisionados	853.858	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2013	3.594.300	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2012	3.405.802	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Notas Explicativas

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Dividendos mensais pagos	0,091609	0,100770	367.208	-	367.208
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124199	452.558	67.884	384.674
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,188185	0,207003	754.349	113.152	641.197
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,512558	0,563814	2.054.400	308.160	1.746.240
Dividendos complementares pagos	0,066485	0,073134	266.483	-	266.483
Total acumulado em 31 de dezembro de 2012	0,971745	1,068920	3.894.998	489.196	3.405.802
Juros sobre o capital próprio mensais pagos (1)	0,225815	0,248397	972.752	145.913	826.839
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1) (2)	0,188254	0,207078	829.998	124.500	705.498
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1) (3)	0,322576	0,354834	1.421.300	213.195	1.208.105
Dividendos complementares provisionados (1) (3)	0,193790	0,213169	853.858	-	853.858
Total acumulado em 31 de dezembro de 2013	0,930435	1,023478	4.077.908	483.608	3.594.300

(1) Considera a bonificação de 10% de ações ocorrida em março de 2013;

(2) Pagos em 18 de julho de 2013; e

(3) A serem pagos em 7 de março de 2014.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 26 de junho de 2013. Em reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2013, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2014.

Até 31 de dezembro de 2013, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.898.610 ações ordinárias e 7.866.270 ações preferenciais, no montante de R\$ 269.093 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 26,10848, R\$ 27,36069 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 31,95 por ação ON e R\$ 29,09 por ação PN.

21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Rendas de cartão	1.006.442	812.118
Conta corrente	3.595.152	3.228.999
Operações de crédito	2.006.707	1.694.556
Administração de fundos	851.567	837.081
Cobrança	1.392.288	1.232.013
Serviços de custódia e corretagens	300.473	275.276
Arrecadações	352.928	318.495
Underwriting/Assessoria financeira	3.641	3.110
Outras	261.839	263.289
Total	9.771.037	8.664.937

Notas Explicativas**22) DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Proventos	4.710.673	4.473.498
Benefícios	2.112.723	1.968.909
Encargos sociais	1.881.872	1.757.597
Participação dos empregados nos lucros	888.459	796.687
Provisão para processos trabalhistas	527.270	473.145
Treinamentos	99.526	101.286
Total	10.220.523	9.571.122

23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Serviços de terceiros	1.741.952	1.690.697
Comunicação	964.004	1.078.349
Serviços do sistema financeiro	566.979	492.530
Depreciação e amortização	2.604.056	2.022.689
Transporte	712.943	756.354
Propaganda, promoções e publicidade	487.476	509.909
Aluguéis	1.102.225	989.204
Processamento de dados	865.580	787.317
Manutenção e conservação de bens	865.052	805.346
Segurança e vigilância	488.035	422.596
Água, energia e gás	206.014	233.179
Materiais	201.859	209.029
Viagens	38.281	43.086
Outras	515.865	528.541
Total	11.360.321	10.568.826

24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Contribuição à Cofins	1.096.421	1.300.888
Contribuição ao PIS	178.279	211.489
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	328.882	297.188
Despesas com IPTU	51.881	47.167
Outras	78.611	66.114
Total	1.734.074	1.922.846

25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Outras receitas financeiras	303.672	456.789
Reversão de outras provisões operacionais (1)	2.073.261	58.834
Receitas de recuperação de encargos e despesas	70.600	73.005
Outras	477.721	462.771
Total	2.925.254	1.051.399

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, contempla, basicamente, o efeito da reversão da provisão anteriormente registrado, relativo a adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, no montante de R\$ 1.949.763 mil (Nota 17b III).

Notas Explicativas**26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Outras despesas financeiras	1.084.041	954.457
Despesas com perdas diversas	412.599	366.590
Despesas com descontos concedidos	710.986	738.650
Amortização de intangível	73.704	619.069
Amortização de ágio (1)	-	1.155.674
Outras (2) (3)	1.192.424	1.946.470
Total	3.473.754	5.780.910

(1) Inclui em 31 de dezembro de 2012, amortização integral do ágio do Banco BERJ, no montante de R\$ 1.155.674 mil;

(2) Inclui em 31 de dezembro de 2013 e 2012, despesas por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment*, no montante de R\$ 104.606 mil (2012 – R\$ 581.436 mil); e

(3) Inclui em 31 de dezembro de 2013: (i) aprimoramento da metodologia para constituição de provisão do programa de fidelidade do produto “Cartão de Crédito”, no montante de R\$ 219.423 mil; e (ii) provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 336.666 mil (Nota 8g).

27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(114.802)	(68.857)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(137.632)	(96.890)
Outros	74.928	60.329
Total	(177.506)	(105.418)

28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2013		2012	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	3.738.733	3.374.475	762.714	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(533.391)	-	(541.990)	-
Fundação Bradesco (1)	(190.835)	-	(193.912)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	441.396	199.999	-	-
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	1.020.000	1.200.000	10.437	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	178.500	210.000	138.212	-
Elba Holdings Ltda. (2)	200.182	-	257.074	-
Bradseg Participações S.A. (2)	1.034.671	-	992.365	-
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	1.031.894	1.213.993	-	-
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	309.324	363.910	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	246.992	186.573	100.528	-
Depósitos à vista/Poupança:	(602.032)	(602)	(404.743)	(471)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(32)	-	(527)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(39.094)	-	(12.620)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(185.962)	-	(162.230)	-
Pessoal Chave da Administração (4)	(19.402)	(602)	(17.036)	(471)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(357.542)	-	(212.330)	-
Depósitos a prazo:	(277.450)	(65.486)	(207.194)	(30.779)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(61.332)	(51)	(24.975)	(207)
Fidelity Processadora e Serviços S.A.(3)	(92.873)	(7.317)	-	-
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	-	(15.098)	-	(2.983)
Pessoal Chave da Administração (4)	(79.058)	(6.869)	(139.124)	(10.300)

Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2013		2012	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(44.187)	(36.151)	(43.095)	(17.289)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	99.521	-	4.523	-
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	99.513	-	4.514	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	8	-	9	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	2.372.899	22	2.020.137	155
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	2.372.899	22	2.020.137	155
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a):				
Captações:	(112.347.873)	(8.284.540)	(97.981.420)	(6.035.398)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	(1.320.505)	(98.682)	(1.267.006)	(286.596)
Banco Alvorada S.A. (2)	(1.343.917)	(196.216)	(2.425.649)	(863.277)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(29.247.986)	(2.165.932)	(27.169.287)	(2.112.850)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	(758.030)	(56.448)	(671.382)	(46.727)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(4.034.603)	(413.373)	(5.462.960)	(421.280)
Banco Ibi S.A. (2)	(531.077)	(34.718)	(716.476)	(45.695)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(29.947.867)	(1.673.884)	(17.622.612)	(1.608.257)
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	(42.966.024)	(3.631.280)	(41.714.086)	(642.796)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(2.197.864)	(14.007)	(931.962)	(7.920)
Aplicações:	60.792.412	5.689.714	58.356.451	4.869.325
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	40.318.190	4.059.827	39.229.256	4.271.410
Banco Bankpar S.A. (2)	1.414.405	107.332	1.266.328	79.063
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	18.975.600	1.490.806	17.743.389	471.837
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	84.217	31.749	117.478	47.015
Captações/aplicações no mercado aberto (b):				
Captações:	(33.387.463)	(2.492.745)	(27.644.895)	(2.636.092)
Ágora CTVM S.A. (2)	(408.601)	(36.924)	(557.198)	(41.154)
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	-	(3.073)	(181.729)	(14.103)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(785.437)	(61.000)	(771.983)	(60.128)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(104.268)	(16.609)	(177.717)	(15.705)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(85.776)	(35.006)	(449.800)	(38.041)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(70.162)	(11.063)	(694.492)	(32.078)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(106.125)	(10.538)	(194.319)	(8.285)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(25.914.189)	(2.043.054)	(22.310.371)	(2.322.881)
Bradesco S.A. – CTVM (2)	(537.133)	(31.368)	(328.509)	(24.855)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(62.056)	(18.260)	(842.540)	(28.321)
Pessoal Chave da Administração (4)	(153.436)	(16.032)	(233.551)	(21.995)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(5.160.280)	(209.818)	(902.686)	(28.546)
Aplicações:	18.417.166	527.992	-	-
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	18.417.166	527.992	-	-
Recursos de emissão de títulos:	(564.862)	(36.113)	(374.709)	(30.530)
Pessoal Chave da Administração (4)	(564.862)	(36.113)	(374.709)	(30.530)
Instrumentos financeiros derivativos (Swap) (c):	(22.329)	(2.104)	(17.392)	4.616
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(201)	57	6.688	210
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(21.493)	(1.081)	(26.425)	3.392
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(635)	(1.080)	2.345	1.014
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d):	(122.828)	(3.208)	(271.656)	(2.616)
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(122.828)	(3.208)	(271.656)	(2.616)
Prestação de serviços (e):	(30.857)	(507.324)	(22.294)	(531.095)
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	(35.032)	(452.072)	(24.584)	(464.381)
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(2.213)	(118.576)	(8.027)	(115.403)
Cia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	6.387	29.936	10.280	39.501
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	1	33.388	37	9.188
Aluguéis de agências:	-	(390.884)	-	(326.447)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(390.884)	-	(326.447)
Títulos e valores mobiliários:	73.918.971	5.182.825	67.674.754	5.128.826

Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	2013		2012	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	73.918.971	5.182.825	67.674.754	5.128.826
Dívidas subordinadas:	(754)	(56)	(698)	(2.258)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	-	-	-	(633)
Fundação Bradesco (1)	(754)	(56)	(698)	(1.625)
Obrigações por emissão de letras financeiras:	(5.997.381)	(447.650)	(2.265.628)	(211.761)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(2.516.778)	(161.174)	(128.384)	(37.960)
STVD Holdings S.A. (2)	(836.298)	(105.529)	(793.579)	(64.534)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(1.131.896)	(74.775)	(262.239)	(21.325)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(889.691)	(68.959)	(843.615)	(68.603)
Andorra Holdings.S.A. (2)	-	(7.286)	(237.811)	(19.339)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(622.718)	(29.927)	-	-

- (1) Controladores;
 (2) Controladas e Coligadas;
 (3) Controle Compartilhado; e
 (4) Pessoal Chave da Administração.

- a) Aplicações interfinanceiras de liquidez – depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI – certificado de depósito interfinanceiro;
 b) Recompras e/ou revendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do “overnight”;
 c) Diferenciais a receber e a pagar de operações de “swap”;
 d) Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional; e
 e) Basicamente, contratos celebrados com a Scopus Tecnologia Ltda. para serviços de manutenção de equipamentos de informática e com a Fidelity Processadora e Serviços S.A. para processamento de cartões de crédito.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 337.100 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 332.100 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Proventos	250.000	250.000
Contribuição ao INSS	56.250	56.250
Total	306.250	306.250

Notas Explicativas**Benefícios pós-emprego**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida	250.000	250.000
Total	250.000	250.000

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal chave da Administração.

Outras informações**I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:**

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
• Ações ordinárias	0,73%	0,73%
• Ações preferenciais	1,02%	1,00%
• Total de ações (1)	0,87%	0,86%

(1) Em 31 de dezembro de 2013, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,10% de ações ordinárias, 1,06% de ações preferenciais e 2,08% do total de ações.

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Notas Explicativas

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Prefixado	18.626	24.793
Cupom cambial	4.999	7.053
Moeda estrangeira	10.387	14.322
IGP-M / IPCA	15.158	29.025
Renda variável	476	4.640
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	6.310	9.395
Outros	1.055	1.868
Efeito correlação/diversificação	(16.069)	(36.197)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	40.942	54.899

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Notas Explicativas

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		31 de dezembro de 2013			31 de dezembro de 2012		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(7.177)	(1.942.202)	(3.739.065)	(11.099)	(2.128.929)	(4.115.092)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(14.665)	(2.100.989)	(3.876.937)	(22.273)	(1.902.223)	(3.448.019)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(371)	(49.769)	(91.023)	(661)	(58.363)	(109.978)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(11.161)	(253.210)	(482.709)	(11.347)	(164.807)	(305.127)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(22.002)	(550.045)	(1.100.090)	(19.079)	(469.601)	(934.884)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(764)	(50.300)	(96.883)	(1.115)	(44.355)	(87.136)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(397)	(9.939)	(19.877)	(82)	(2.056)	(4.112)
Total sem correlação dos fatores de risco		(56.537)	(4.956.454)	(9.406.584)	(65.656)	(4.770.334)	(9.004.348)
Total com correlação dos fatores de risco		(39.608)	(4.078.197)	(7.698.477)	(36.642)	(3.712.361)	(6.979.548)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		31 de dezembro de 2013			31 de dezembro de 2012		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.161)	(314.600)	(610.764)	(1.596)	(300.144)	(577.467)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(714)	(101.267)	(196.397)	(2.864)	(256.727)	(489.707)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(378)	(51.033)	(93.293)	(649)	(55.701)	(104.875)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(6.050)	(148.787)	(297.318)	(12.312)	(216.083)	(418.084)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(920)	(23.008)	(46.016)	(1.537)	(31.882)	(60.427)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(590)	(43.582)	(83.593)	(1.001)	(41.733)	(81.194)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(20)	(505)	(1.010)	(49)	(1.232)	(2.464)
Total sem correlação dos fatores de risco		(9.833)	(682.782)	(1.328.391)	(20.008)	(903.502)	(1.734.218)
Total com correlação dos fatores de risco		(7.434)	(509.080)	(991.248)	(13.585)	(580.483)	(1.111.507)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,39. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2013 foi de 10,59% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,95. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2013 foi de 13,23% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,54. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2013 foi de 15,87% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis.

Notas Explicativas

Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o Risco de Estratégia e o Risco de Reputação.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Basileia III	Basileia II	
	2013	2012	
	Financeiro (1)	Financeiro	Econômico-financeiro
Patrimônio de referência nível I	70.808.081	65.887.034	66.195.362
Capital Principal	70.808.081	65.887.034	66.195.362
Patrimônio Líquido	70.939.802	70.047.459	70.047.459
Minoritários	197.679	189.066	588.194
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	(329.400)	-	-
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	(120.784)	(211.584)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	(4.228.707)	(4.228.707)
Patrimônio de referência nível II	24.995.582	30.866.449	30.866.449
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	4.228.707	4.228.707
Dívida subordinada (3)	24.995.582	26.637.742	26.637.742
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	(128.153)	(128.153)
Patrimônio de referência (a)	95.803.663	96.625.330	96.933.658
- Risco de crédito	526.108.312	508.590.459	503.135.607
- Risco de mercado	27.333.949	65.807.465	66.188.180
- Risco operacional	23.334.834	23.120.659	31.196.694
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4)	576.777.095	597.518.584	600.520.480
Índice de Basileia (a/b)	16,6%	16,2%	16,1%
Capital nível I	12,3%	11,0%	11,0%
Capital principal	12,3%	11,0%	11,0%
Capital nível II	4,3%	5,2%	5,1%

- (1) A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4192/13 do CMN que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro";
- (2) Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013, de acordo com a Resolução nº 4.192/13 do CMN;
- (3) Até setembro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN e, a partir de outubro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN; e
- (4) Para efeito de comparabilidade, ajustamos a "Alocação de capital mínimo exigido" de períodos anteriores, visto que passamos a apresentar as parcelas correspondentes do "Ativo ponderado pelo risco - RWA".

Notas Explicativas**b) Valor de mercado**

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	2013		2013	2012	2013	2012
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	313.327.500	314.804.186	(274.411)	12.530.549	1.476.686	2.618.956
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII) (1)			(1.751.097)	9.911.593	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			1.476.686	2.618.956	1.476.686	2.618.956
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 3g e 10) (2)	323.061.169	322.272.437	(788.732)	1.670.767	(788.732)	1.670.767
Investimentos (Notas 3j e 13) (3)	1.830.388	17.007.301	15.176.913	12.042.266	15.176.913	12.042.266
Ações em tesouraria (Nota 24d)	269.093	321.440	-	-	52.347	60.483
Depósitos a prazo (Notas 3o e 17a)	95.762.908	95.414.285	348.623	193.401	348.623	193.401
Recursos de emissão de títulos (Nota 17c)	57.653.993	57.778.133	(124.140)	(194.078)	(124.140)	(194.078)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 18a e 18b)	56.094.852	56.217.841	(122.989)	134.504	(122.989)	134.504
Dívidas subordinadas (Nota 20)	35.885.003	36.232.216	(347.213)	(1.497.435)	(347.213)	(1.497.435)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			13.868.051	24.879.974	15.671.495	15.028.864

- (1) O lucro não realizado no resultado, em 31 de dezembro de 2013, inclui a marcação a mercado dos títulos reclassificados da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 479.358 mil, mantido no Patrimônio Líquido;
- (2) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e
- (3) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

c) Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital visa a proporcionar condições para o acompanhamento e o controle do capital, contribuindo para o alcance das metas e dos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados: o ambiente de negócios, bem como, uma visão prospectiva e consistente do planejamento de suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

O processo de avaliação da adequação do Capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma sólida base em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Notas Explicativas**30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

A partir de dezembro de 2012, conforme CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, recalcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros que reflete o novo cenário de taxa real de juros, tendo já reconhecido em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício de 2013 totalizaram – R\$ 470.068 mil (2012 – R\$ 448.647 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizou no exercício de 2013 – R\$ 2.212.249 mil (2012 – R\$ 2.070.195 mil).

Notas Explicativas**31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	8.408.804	9.684.398
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(3.363.522)	(3.873.759)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e coligadas	6.175.537	4.987.923
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (1)	503.093	(331.170)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos (2)	462.270	-
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.289.620	1.304.523
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(1.349.790)	-
Outros valores	(114.984)	(390.671)
Imposto de renda e contribuição social do período	3.602.224	1.696.846

(1) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 12.865/13; e

(2) Em 31 de dezembro de 2013, foram registrados contabilmente os créditos tributários, derivados da operação de aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 462.270 mil, visto que os mesmos já atendem aos aspectos regulamentares e apresentam efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	237.030	134.105
Impostos diferidos:		
Constituição no período sobre adições temporárias	265.240	1.463.428
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(181)	(91.505)
Prejuízo fiscal	(303)	(57.475)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:		
Adições temporárias (Nota 31a-2)	462.270	-
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	1.164.338	147.715
Prejuízo fiscal	1.473.830	100.578
Total dos impostos diferidos	3.365.194	1.562.741
Imposto de renda e contribuição social do período	3.602.224	1.696.846

Notas Explicativas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

R\$ mil				
BRADESCO MÚLTIPLO				
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.510.674	3.719.649	1.264.793	10.965.530
Provisões cíveis	1.012.205	225.090	198.734	1.038.561
Provisões fiscais	3.165.598	18.678	2.739.841	444.435
Provisões trabalhistas	888.179	449.505	457.639	880.045
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	22.633	14.247	35	36.845
Provisão para desvalorização de bens não de uso	52.912	58.349	29.311	81.950
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	171.823	-	171.823
Ágio amortizado (Nota 31a-2)	167.188	462.270	-	629.458
Outros	784.729	705.965	407.713	1.082.981
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	14.604.118	5.825.576	5.098.066	15.331.628
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	291.109	2.638.168	484	2.928.793
Subtotal	14.895.227	8.463.744	5.098.550	18.260.421
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	679.988	-	679.988
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	106.097	-	-	106.097
Total dos créditos tributários (Nota 9b)	15.001.324	9.143.732	5.098.550	19.046.506
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	2.364.375	181.670	1.713.814	832.231
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	12.636.949	8.962.062	3.384.736	18.214.275
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência	13,0%			19,0%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,5%			2,1%

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2014	4.168.036	2.497.732	-	-	-	6.665.768
2015	4.168.036	2.497.732	-	-	-	6.665.768
2016	726.801	434.460	888.211	533.071	106.097	2.688.640
2017	61.173	35.083	685.989	494.258	-	1.276.503
2018	467.531	275.044	-	327.264	-	1.069.839
Total	9.591.577	5.740.051	1.574.200	1.354.593	106.097	18.366.518

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 17.334.875 mil (2012 – R\$ 14.265.569 mil), sendo R\$ 14.625.786 mil (2012 – R\$ 13.895.761 mil) de diferenças temporárias, R\$ 2.612.291 mil (2012 – R\$ 267.577 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 96.798 mil (2012 – R\$ 102.231 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2013	2012
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.027.814
Superveniência de depreciação	197.533	619.831
Atualização de depósitos judiciais e outros	634.698	716.730
Total	832.231	2.364.375

Notas Explicativas

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

32) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2013 atingiram R\$ 435.363.444 mil (2012 - R\$ 441.831.211 mil).
- b) Em 2013, o Bacen, redefiniu as regras do recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio e sobre recursos a prazo, antecipando o cronograma de recomposição da remuneração, cujas alterações destacamos a seguir:

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio	A exigibilidade do recolhimento compulsório para instituições financeiras é apurada mediante a aplicação da alíquota de 60% ao que excede US\$ 3 bilhões.	A exigibilidade do recolhimento compulsório para instituições financeiras é apurada mediante a aplicação da alíquota de 0% ao que excede US\$ 3 bilhões.
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	O Bacen passaria a remunerar o saldo, limitado ao menor entre os seguintes valores: I - da exigibilidade subtraída das deduções previstas pelo Bacen. Tais deduções não podem exceder a 50% das exigibilidades. II - da exigibilidade multiplicada pelo percentual de: - 64% a partir do período de cálculo iniciado em 10.2.2014; - 73% a partir do período de cálculo iniciado em 14.4.2014; - 82% a partir do período de cálculo iniciado em 9.6.2014; - 100% a partir do período de cálculo iniciado em 11.8.2014.	O Bacen passa a remunerar saldo, limitado ao menor entre os seguintes valores: I - da exigibilidade subtraída das deduções previstas pelo Bacen. Tais deduções não podem exceder a 50% das exigibilidades. II - da exigibilidade multiplicada pelo percentual de: - 64% a partir do período de cálculo iniciado em 1.7.2013; - 73% a partir do período de cálculo iniciado em 11.11.2013; - 82% a partir do período de cálculo iniciado em 13.1.2014; e - 100% a partir do período de cálculo iniciado em 17.3.2014.

- c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Notas Explicativas

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 28 de março de 2013, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 2011, preparadas de acordo com as IFRSs. A Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2013, não são materialmente diferentes quanto à sua natureza ou valores daqueles que serão divulgados para a data-base 31 de dezembro de 2013, de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB.

- d) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

O Bradesco aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Organização.

- e) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Perspectivas do Bradesco para 2014

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ⁽¹⁾	10 a 14%
Pessoas Físicas	11 a 15%
Pessoas Jurídicas	9 a 13%
Margem Financeira de Juros	6 a 10%
Prestação de Serviços	9 a 13%
Despesas Operacionais ⁽²⁾	3 a 6%
Prêmios de Seguros	9 a 12%

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.					Posição em 30/12/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	1.001.377.447	47,6022	506.514	0,0241	1.001.883.961	23,8131
Fundação Bradesco	358.469.028	17,0404	0	0,0000	358.469.028	8,5202
Ações em Tesouraria	2.898.610	0,1378	7.866.270	0,3739	10.764.880	0,2559
NCF Participações S.A.	172.433.243	8,1969	45.860.723	2,1801	218.293.966	5,1885
Outros	568.458.801	27,0227	2.049.403.403	97,4219	2.617.862.204	62,2223
Total	2.103.637.129	100,00	2.103.636.910	100,00	4.207.274.039	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 30/12/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.140.565.330	44,9053			3.140.565.330	44,9053
Fundação Bradesco	2.322.047.389	33,2017			2.322.047.389	33,2017
Lina Maria Aguiar	595.243.486	8,5111			595.243.486	8,5111
Lia Maria Aguiar	490.259.489	7,0100			490.259.489	7,0100
Outros	445.635.757	6,3719			445.635.757	6,3719
Total	6.993.751.451	100,00			6.993.751.451	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/12/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	124.433.334	46,3016	284.771.938	100,0000	409.205.272	73,9282
BBD Participações S.A.	144.311.638	53,6984	0	0,0000	144.311.638	26,0718
Total	268.744.972	100,00	284.771.938	100,00	553.516.910	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/12/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	66.869.210	50,3266	66.869.210	21,6351
Tesouraria	73.896.834	41,9377	21.327.776	16,0515	95.224.610	30,8094
Lázaro de Mello Brandão	11.000.000	6,2427	0	0,0000	11.000.000	3,5590
Outros	91.309.465	51,8196	44.673.625	33,6219	135.983.090	43,9965
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/12/2013						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.532.279.718	72,8395	46.367.237	2,2041	1.578.646.955	37,5218
Administradores						
Conselho de Administração	14.826.048	0,7048	19.746.434	0,9387	34.572.482	0,8217
Diretoria	431.281	0,0205	1.670.809	0,0794	2.102.090	0,0500
Conselho Fiscal	5.882	0,0003	162.343	0,0077	168.225	0,0040
Ações em Tesouraria	2.898.610	0,1378	7.866.270	0,3739	10.764.880	0,2559
Outros Acionistas	553.195.590	26,2971	2.027.823.817	96,3961	2.581.019.407	61,3466
Total	2.103.637.129	100,00	2.103.636.910	100,00	4.207.274.039	100,00
Ações em Circulação	553.201.472	26,2974	2.027.986.160	96,4038	2.581.187.632	61,3506

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 28/12/2012 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.392.981.563	72,8395	47.552.489	2,4865	1.440.534.052	37,6630
Administradores						
Conselho de Administração	13.478.289	0,7048	17.889.944	0,9355	31.368.233	0,8201
Diretoria	431.387	0,0226	1.197.576	0,0626	1.628.963	0,0426
Conselho Fiscal	10.207	0,0005	149.389	0,0078	159.596	0,0042
Ações em Tesouraria	2.635.100	0,1378	4.786.700	0,2503	7.421.800	0,1940
Outros Acionistas	502.860.844	26,2948	1.840.821.093	96,2573	2.343.681.937	61,2760
Total	1.912.397.390	100,00	1.912.397.191	100,00	3.824.794.581	100,00
Ações em Circulação	502.871.051	26,2953	1.840.970.482	96,2651	2.343.841.533	61,2802

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o Auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Bradesco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração do Bradesco, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de janeiro de 2014.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzam as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu Regimento no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades relativas ao exercício social 2013

O Comitê participou de 206 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2013 teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2013, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2013 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes

(KPMG) e, no decorrer do ano, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse, no seu planejamento para o exercício de 2013, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do ano, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs), dos balanços semestrais e do anual, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

João Carlos de Oliveira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Luiz Carlos Angelotti
Diretor Executivo Gerente e
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Luiz Carlos Angelotti, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Luiz Carlos Angelotti
Diretor Executivo Gerente e
Diretor de Relações com Investidores